

MOBINOV :: Cluster Automóvel

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2023

MOBINOV – ASSOCIAÇÃO DO
CLUSTER AUTOMÓVEL

03

I Estratégia

Introdução • Economia Nacional e Portuguesa • A Indústria Automóvel

06

II Organização

Órgãos Sociais • Recursos Humanos • Situação Económica e Financeira

09

III Atividades

Comunicação • Atividades Realizadas em 2023 • Projetos Nacionais e Europeus

29

IV Proposta de Aplicação de Resultados

30

V Nota da Direção

31

VI Resultado Líquido do Exercício

I. ESTRATÉGIA

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2023 representou mais um importante passo na trajetória da Mobinov, enquanto plataforma agregadora de conhecimento e competência no âmbito da indústria automóvel, e com o objetivo de promover uma crescente valorização da competitividade e da internacionalização do setor, consolidando-se desta forma ainda mais como uma entidade chave na indústria automóvel nacional. Este período foi caracterizado por uma série de desafios e oportunidades únicas, impulsionadas por um cenário global em constante evolução e pela necessidade premente de adaptar-se a um mercado cada vez mais voltado para soluções sustentáveis e tecnologicamente avançadas.

No cerne da estratégia da Mobinov para o ano de 2023 estava o compromisso com a inovação, a sustentabilidade e a colaboração intersectorial, elementos considerados cruciais para enfrentar os desafios impostos por um contexto económico e social volátil. A associação desempenhou um papel proeminente em catalisar a transformação do setor automóvel, promovendo a adoção de novas tecnologias, práticas de produção mais limpas e eficientes, e uma maior integração da cadeia de valor automóvel, estratégia esta materializada pelos vários projetos que desenvolve.

Um dos focos da Mobinov ao longo de 2023 foi a estreita colaboração com os seus membros, que incluem desde fabricantes de automóveis e fornecedores de componentes a instituições de investigação e desenvolvimento. Esta cooperação permitiu concretizar um dos principais propósitos da Mobinov, de acelerar a transferência de conhecimento e tecnologia dentro do cluster.

Paralelamente, a Mobinov manteve com os principais organismos públicos um papel de colaboração, mas também de reivindicação de um ambiente legislativo e fiscal propício ao crescimento e à competitividade da indústria automóvel. Este esforço incluiu a promoção de políticas que apoiassem a transição energética para veículos mais limpos e eficientes, bem como a implementação de medidas que facilitassem a investigação e o desenvolvimento (I&D) no setor.

A estratégia da Mobinov para 2023 refletiu, assim, um compromisso profundo com a promoção de um ecossistema robusto, inovador e sustentável. Através da implementação de iniciativas estratégicas, a associação não só enfrentou os desafios emergentes, mas também aproveitou as oportunidades para moldar o futuro do setor automóvel.

As ações e iniciativas levadas a cabo refletiram uma visão abrangente, focada em garantir que a indústria automóvel não apenas se adaptasse às mudanças do mercado, mas também desempenhasse um papel ativo na condução dessas mudanças.

Em síntese, o ano de 2023 foi um período de afirmação para a Mobinov e para o cluster automóvel que representa. Através de uma abordagem estratégica focada na inovação, sustentabilidade e colaboração, a associação não só superou os desafios apresentados, mas também estabeleceu bases sólidas para o crescimento futuro do setor. Este capítulo introdutório serve como um reflexo do espírito resiliente e proativo da Mobinov, destacando o seu papel indispensável na transformação e no desenvolvimento da indústria automóvel em Portugal.

2. ECONOMIA INTERNACIONAL E NACIONAL

O ano de 2023 foi palco de significativas flutuações e desafios económicos a nível global, influenciados por uma série de fatores, incluindo as repercussões da pandemia de COVID-19, tensões geopolíticas, conflitos militares, crise inflacionista e as várias transições em curso. No entanto, apesar destes desafios, o setor automóvel mostrou-se resiliente, adaptando-se às novas realidades com agilidade e inovação. A Mobinov, como representante do cluster automóvel em Portugal, esteve na vanguarda destas adaptações, contribuindo ativamente para a resiliência e crescimento do setor no panorama económico nacional e internacional.

A economia portuguesa, seguindo a tendência global, enfrentou desafios significativos, mas também oportunidades únicas para repensar estratégias de crescimento e desenvolvimento. A indústria automóvel, em particular, beneficiou de uma recuperação económica gradual, apoiada por políticas de incentivo ao investimento em tecnologias limpas e sustentáveis. Estas políticas não só fomentaram a inovação dentro do setor, mas também reforçaram a posição de Portugal como um player competitivo no mercado automóvel internacional.

O papel da Mobinov em 2023 foi crucial para a articulação entre os membros do cluster automóvel e o governo, facilitando o diálogo sobre medidas de apoio à indústria e a implementação de políticas que estimulassem o crescimento económico sustentável. A associação trabalhou incansavelmente para assegurar que o setor automóvel não apenas sobrevivesse aos desafios imediatos, mas também se posicionasse estrategicamente para aproveitar as oportunidades de crescimento a longo prazo.

Além disso, a Mobinov promoveu iniciativas focadas na digitalização e na sustentabilidade, alinhando-se com as tendências globais e respondendo à crescente procura por veículos mais eficientes e ambientalmente amigáveis.

Estas iniciativas não só reforçaram o compromisso do setor com a inovação e a responsabilidade ambiental, mas também visam potenciar a expansão para novos mercados e oportunidades de negócio para as empresas portuguesas.

A situação em Portugal revelou um crescimento da economia de 2,3% em 2023 face a 2022. Em termos nominais, com o efeito da inflação, o PIB subiu 9,7% em 2023 para 266 mil milhões de euros. Olhando para a evolução anual dos principais agregados, as exportações foram o maior motor do crescimento económico com uma subida de 4,2% em 2023. A procura interna cresceu 1,4%, com o consumo privado a alimentar mais esta evolução com uma subida de 1,6% face a 2022. O consumo público cresceu 1,2% e o investimento ficou-se por um acréscimo de 0,8%. As exportações de bens em volume cresceram 1,1% em 2023, enquanto as exportações de serviços (onde está o efeito do turismo) registaram “uma desaceleração significativa” face aos 40,8% verificados no ano pós-pandemia.

A análise económica de 2023 revela, portanto, um ano de desafios, mas também de oportunidades significativas para o setor automóvel. A Mobinov, através da sua liderança e visão estratégica, soube navegar neste ambiente complexo, promovendo a inovação, a sustentabilidade e a cooperação como pilares fundamentais para o sucesso do cluster automóvel. As ações e iniciativas desenvolvidas pela associação não só ajudaram a mitigar os impactos económicos adversos, mas também posicionaram o setor para um crescimento robusto e sustentável no futuro.

3. A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL

O ano de 2023 marcou um período de transformação sem precedentes para a indústria automóvel, caracterizado pela rápida evolução tecnológica, a crescente demanda por soluções de mobilidade sustentáveis e a adaptação a um novo paradigma de produção e consumo.

Dentro deste cenário desafiador, a Mobinov destacou-se como um agente de mudança, liderando iniciativas que não só responderam às exigências do mercado, mas também prepararam o terreno para um futuro inovador e sustentável no setor automóvel.

A transição para a eletrificação dos veículos acelerou significativamente em 2023, impulsionada por políticas ambientais rigorosas, avanços tecnológicos e uma consciência crescente sobre a importância de reduzir a pegada de carbono. Neste contexto, a Mobinov desempenhou um papel vital ao fomentar a colaboração entre fabricantes, fornecedores de componentes e centros tecnológicos.

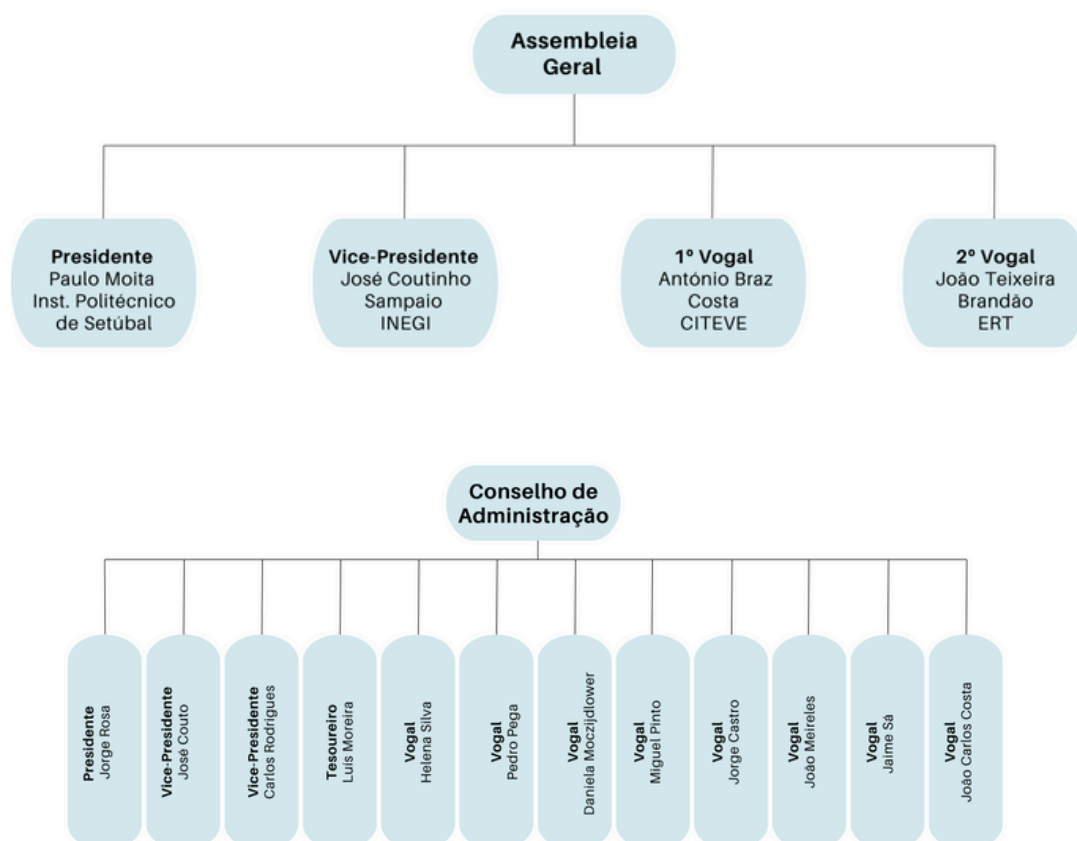
A sustentabilidade foi outra pedra angular da atuação da Mobinov em 2023. Reconhecendo a importância de promover práticas ambientalmente responsáveis, a associação liderou esforços para integrar a economia circular na indústria automóvel. Isto envolveu desde o incentivo à utilização de materiais reciclados e biodegradáveis na produção de veículos até ao desenvolvimento de programas para a reciclagem e reutilização de componentes de VEs, como baterias. Estas iniciativas refletem o compromisso do setor em minimizar o seu impacto ambiental e contribuir para a construção de uma sociedade mais sustentável.

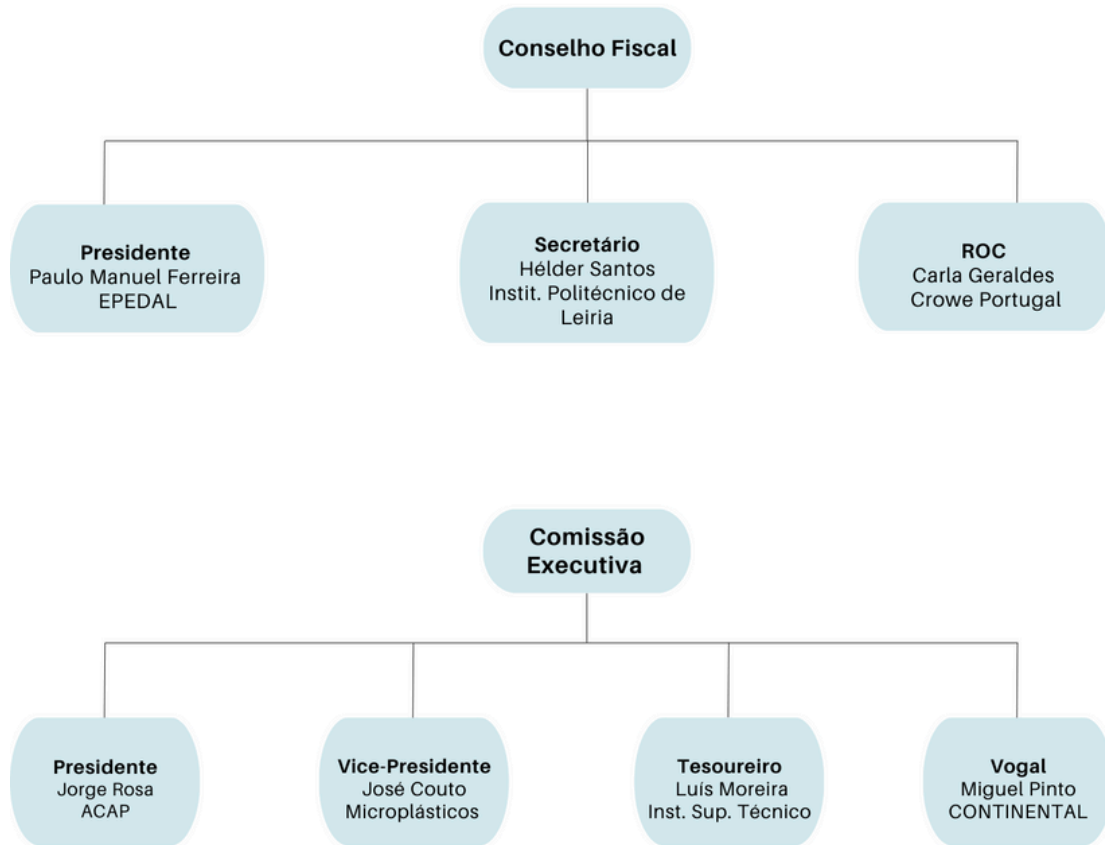
Em resumo, o ano de 2023 foi marcado por um avanço significativo na direção de uma indústria automóvel mais verde, digital e centrada no futuro, processo este que terá continuidade, seguramente e inevitavelmente, nos próximos anos.

II. ORGANIZAÇÃO

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

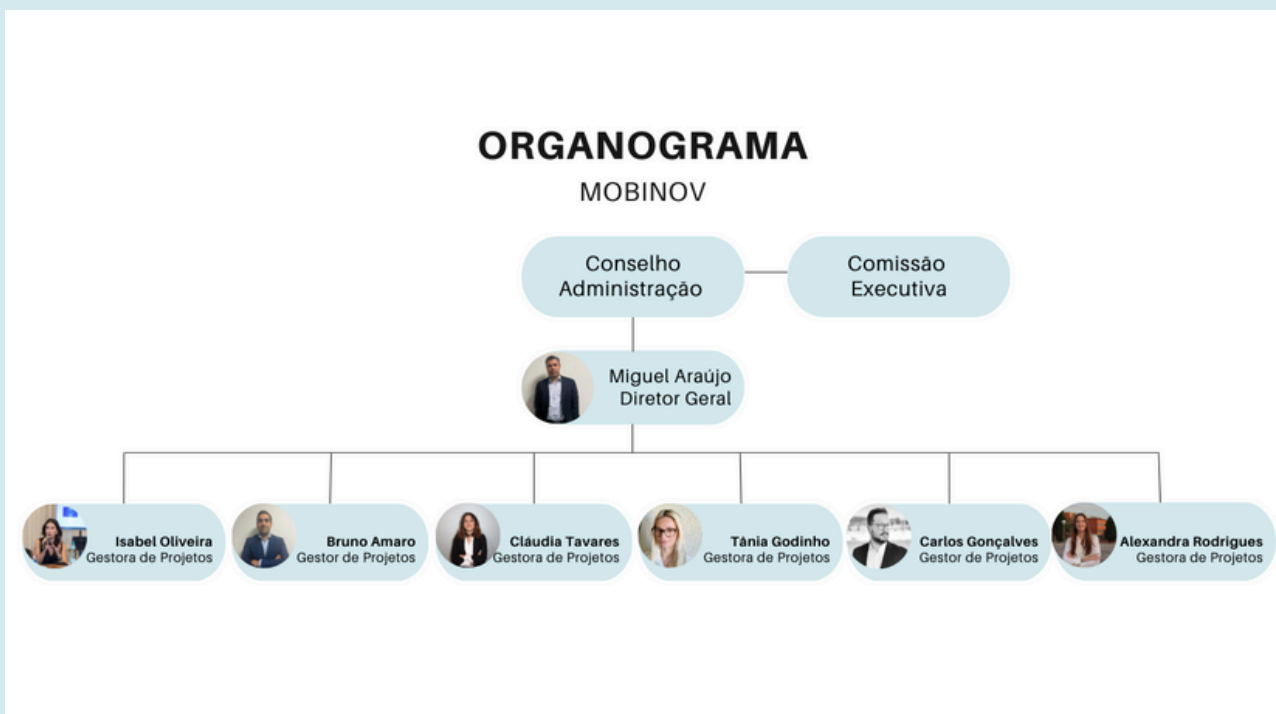
Na Assembleia geral ordinária realizada a 25 de março de 2022, a MOBINOV elegeu os seus órgãos sociais, Mesa da Assembleia-Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, para o triénio 2022-2024, tendo resultado a seguinte configuração:





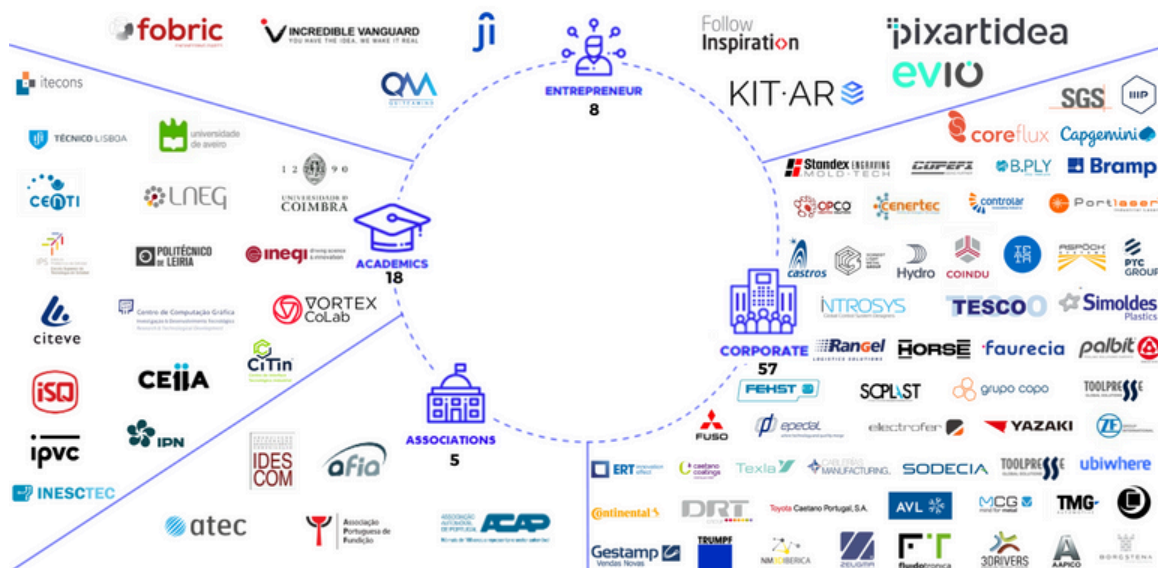
2. RECURSOS HUMANOS

Atualmente a estrutura de Recursos Humanos da MOBINOV é composta por um Secretário-Geral, seis técnicos administrativos.



3. MEMBROS

No final do ano de 2023, a Mobinov contava com um total de 88 membros, distribuídos em diversas categorias. Destes, 8 eram startups, 18 entidades do ramo científico e de formação, 5 associações e 57 empresas. Esta diversidade de membros reflete o amplo espectro de interesses e especializações que compõem a comunidade do cluster, contribuindo para um ambiente rico em inovação e colaboração.



4. SITUAÇÃO ECONÓMICA

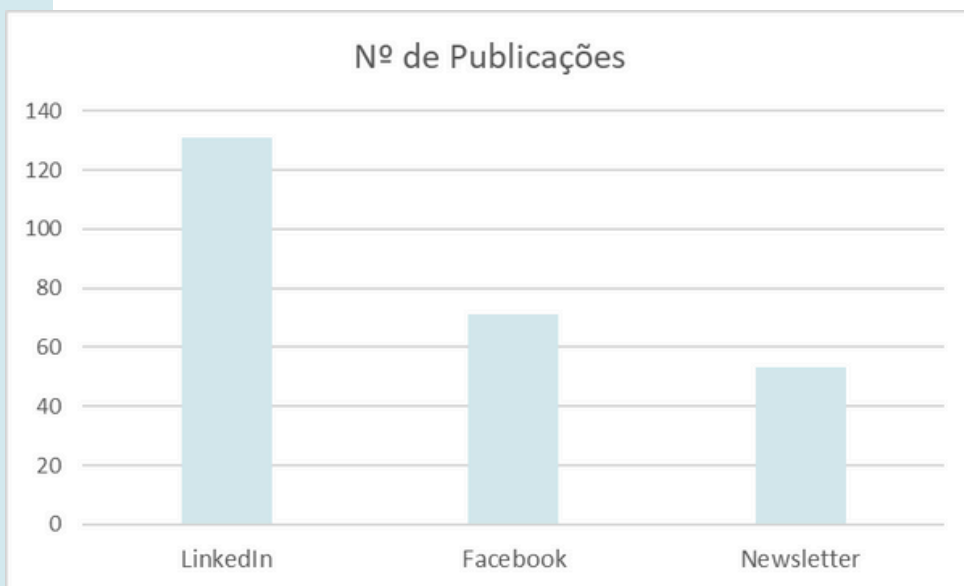
As principais fontes de financiamento da atividade da Mobinov são resultantes das quotizações dos respetivos associados e financiamento resultante de projetos de candidaturas a fundos comunitários.

Relativamente à primeira fonte de financiamento mencionada, destaca-se a permanência dos associados e o seu compromisso no pagamento das suas quotas e a progressiva entrada de novos associados. Paralelamente constata-se um aumento significativo da participação da Mobinov em projetos cofinanciados por fundos comunitários.

III. ATIVIDADES

1. COMUNICAÇÃO

Em 2023, a Mobinov manteve uma presença digital ativa e empenhada, com 131 publicações no LinkedIn, 71 no Facebook e 53 newsletters enviadas aos seus associados. Esta estratégia refletiu o compromisso da organização em manter-se relevante e conectada com a sua audiência ao longo do ano.



De igual forma, durante o ano de 2023, a MOBINOV esteve ativamente envolvida em diversas iniciativas na imprensa, demonstrando o seu compromisso e divulgando a excelência da Indústria Automóvel em Portugal. A sua presença nestes órgãos de comunicação é demonstrada nos Anexos, no final do presente relatório.

2. ATIVIDADES REALIZADAS 2023

Recuperação do Setor de Componentes Automóvel 18 de janeiro

A Casa da Música do Porto foi o palco do evento “Recuperação do Setor de componentes automóvel”, realizado no dia 18 de janeiro de 2023, no âmbito da apresentação oficial do Projeto Hi-rEV – Recuperação do Setor de Componentes Automóvel. Este evento teve como objetivo apresentar o projeto à comunidade do setor automóvel, divulgar os resultados da agenda e promover um ambiente de partilha e criação de sinergias entre os participantes.

Assembleia Geral EACN 2023

24 de janeiro

A Assembleia Geral da EACN (European Automotive Cluster Network) decorreu no dia 24 de janeiro. Nesta assembleia estiveram presentes 24 clusters europeus, que reelegeram a Comissão Executiva, onde a Mobinov está presente como um dos membros da mesma.

Hack4ReStart Torino

22, 23 e 24 de fevereiro

A Mobinov esteve presente na feira A&T - Automation & Testing, em Torino, no âmbito do projeto reStartSMEs. Paralelamente a esta feira, decorreu a primeira de 5 edições do Hack4ReStart que tem como objetivo fomentar a colaboração entre as empresas tradicionais e as tecnológicas, estimular a inovação na indústria transformadora e fornecer soluções para os desafios em áreas específicas.

Preparação da estratégia do Cluster Automóvel de Portugal 2030

2 de março

No dia 2 de Março teve lugar a preparação da estratégia 2030 da MOBINOVA, tendo em vista impulsionar competitivamente e auxiliar o tecido empresarial da Indústria Automóvel Portuguesa.

Seminário Económico e Comercial Zhejiang

7 de março

No dia 7 de março teve lugar no hotel Intercontinental em Lisboa o "Seminário Económico e Comercial Zhejiang (RP China) em Portugal". O propósito deste evento prendeu-se essencialmente com possíveis oportunidades de investimento e comércio entre Portugal e Zhejiang, e disponibilizar informações à cerca do mercado assim como programas a empresas com interesse no mercado chinês. A MOBINOVA esteve presente neste evento.

Cyber Segurança "Que desafios para o setor automóvel?" | MOBINOVA & AON

9 de março

No passado dia 9 de Março, entre as 14h30 e 16h00, realizou-se o evento online fruto da colaboração entre a MOBINOVA e a AON, tendo como centralidade a cyber segurança e os desafios que esta traz ao setor automóvel, seja ao nível dos equipamentos industriais, 3D Printing, financiamento e da cadeia de fornecimento.

InterBattery 2023
15, 16 e 17 de março

A MOBINOV, AFIA e a AICEP tiveram o prazer de participar na InterBattery 2023 e na EV Trends Fair em Seul nos dias 15,16 e 17 de março. Através dos seus representantes, Eng. Jorge Rosa e Dr. José Couto, a MOBINOV participou numa missão estratégica que incluiu um programa de encontros com associações coreanas do sector automóvel, bem como instituições líderes em investigação em baterias e semicondutores, tendo participado ainda no Seminário de Investimento Battery X EV.

Conferência "Como alcançar o êxito no processo de Internacionalização na Indústria Automóvel"
23 de março

No dia 23 de março de 2023, a MOBINOV realizou esta conferência como parte integrante do projeto PT2WM. O evento aconteceu de forma 100% online, e proporcionou o debate sobre práticas positivas e desafios relacionados ao processo de internacionalização. A conferência destacou ainda a importância das associações e dos projetos colaborativos neste contexto.

Economist Impact's Business Innovation Summit
28 de março

No dia 28 de março, a MOBINOV esteve presente nesta cimeira de Inovação Empresarial com o intuito de abordar as pressões que afetam os líderes nas empresas globais. Este evento contou com mais de 60 oradores influentes que partilharam como estão a reconstruir-se de forma mais inteligente após a inflação para sobreviverem e prosperarem através da crise do custo de vida.

1º Foro de Internacionalización y Emprendimiento en el Sector de la Automoción y la Movilidad
30 de março

No dia 30 de março realizou-se o primeiro fórum dedicado à Internacionalização e Empreendedorismo no Setor Automóvel e na Mobilidade. Este evento teve como objetivo as oportunidades de expansão para novos mercados, trocar experiências e promover parcerias. Sendo alinhada com os objetivos da MOBINOV, a mesma participou na mesa-redonda do evento.

Evento do Hi-rEV | Scenario planning
12 de abril

No dia 12 de Abril a MOBINOV, em conjunto com o consórcio da Agenda Mobilizadora Hi-rEV, desenvolveu um workshop de Scenario planning tendo em conta os desafios e necessidades que as empresas da Indústria Automóvel sentem diariamente.

MOBINOV & Eurecat Networking Session

27 de abril

Foi no dia 27 de abril que decorreu a sessão de networking, fruto da parceria entre a MOBINOV e a Eurecat.

Nesta sessão alguns membros da MOBINOV tiveram a oportunidade de trocar experiências e visões tanto com os especialistas da Eurecat como também entre si.

Hi-rEV | O Presente e o Futuro da Indústria Automóvel

3 de maio

A Casa da Música sediou no último dia 3 de maio, o evento "O Presente e o Futuro da Indústria Automóvel em Portugal", promovido pelo Projeto Hi-rEV. O encontro teve como objetivo posicionar o cluster automóvel português nas cadeias globais do carro do futuro, impulsionando a inovação e estabelecendo parcerias estratégicas. Foram abordados temas como as baterias de lítio e os desafios e oportunidades do setor. O evento enfatizou a importância da colaboração e investimento em pesquisa e desenvolvimento para o crescimento sustentável da indústria automóvel em Portugal.

2ª missão do Projeto Remobilise | Porto

10 a 12 de maio

A segunda missão do REMOBILISE aconteceu no Porto, entre os dias 10 a 12 de maio de 2023. Representantes da cidade e parceiros do consórcio reuniram-se para explorar soluções inovadoras de mobilidade urbana, tendo visitado *hubs* inovadores. A missão concluiu com uma trainning session tendo como foco as tendências de mobilidade urbana, ministrada pela Porto Business School.

Projeto PAC no Automobile Barcelona 2023

13 a 21 de maio

A MOBINOV apresentou, durante o evento Automobile Barcelona 2023, o veículo demonstrador do projeto PAC – Projeto Mobilizador. Este projeto, liderado pela Simoldes Plásticos em parceria com o CEiiA, tem como principal objetivo capacitar Portugal para se tornar um centro de referência na industrialização de veículos de nova geração. Esta participação teve como objetivo demonstrar globalmente a perícia e o potencial da indústria automóvel em Portugal, bem como a sua firme determinação em liderar a mudança desta indústria.

Assembleia Geral | MOBINOV**15 de maio**

No dia 15 de maio decorreu no auditório da AEP (Associação Empresarial de Portugal) a Assembleia Geral da MOBINOV tendo como foco informações gerais sobre a atividade do Cluster (2022), o Relatório de Contas 2022 e o Plano de Atividades 2023. Da mesma forma, foi ainda apresentada a Estratégia 2030 do cluster para a qual pedimos o contributo de cada membro tendo em vista a Estratégia Final.

Shift2Future | Workshop - Transformação Digital**16 de maio**

Foi no dia 16 de maio que se realizou o Workshop do projeto Shift2Future. Este evento teve como foco, essencialmente, a Transição Digital e os resultados do projeto que tinha como seu desígnio esta mesma temática.

Evento “Upskilling and Reskilling in the Automotive Industry”**24 de maio**

No dia 24 de maio de 2023, realizou-se a primeira Transnational Meeting do projeto PROTOTYPE, em Grenoble, França. Este evento foi uma sessão informativa e inspiradora que salientou a importância da aprendizagem contínua e do desenvolvimento profissional no nosso setor em constante evolução.

Hack4reSTART Porto**30 de maio**

No dia 30 de maio decorreu o evento Hack4reSTART Porto, um evento no âmbito do projeto ReStartSMEs. Este foi um evento inovador que revolucionou a indústria da manufatura ao promover a colaboração entre empresas tradicionais e tecnológicas. Este dia foi também propício para conhecer algumas oportunidades de financiamento assim como de networking.

Demonstração de Robótica | EMAF**2 de junho**

No dia 2 de junho a MOBINOV promoveu uma demonstração de Robótica inserida na feira EMAF. Nesta iniciativa, alguns membros da MOBINOV tiveram a oportunidade de mostrar aquilo que fazem de melhor, tais como a NSYS, Follow Inspiration, NM3D Ibérica, Introsys e a KIT-AR.

Kick-off do projeto INFIMO

20 de junho

No dia 20 de junho decorreu o kick-off do projeto INFIMO na Estónia. Este projeto procura fortalecer a colaboração estratégica entre Estónia, Portugal e Geórgia, envolvendo diversos intervenientes de inovação, para impulsionar soluções inovadoras e capacidades de digitalização e sustentabilidade em setores económicos por meio de modelos de cooperação, incluindo mobilidade. Além disso, visa promover a participação feminina na inovação, partilhar melhores práticas e conhecimentos entre redes de inovação, e estabelecer conexões com ecossistemas similares na União Europeia e países associados.

PAC | Open Day nas instalações da Simoldes

23 de junho

Foi no dia 23 de junho que decorreu no Centro de Ensaios do grupo Simoldes a Sessão Pública do Projeto PAC. Este evento que assinalou o encerramento do projeto teve a presença de algumas figuras importantes do nosso país como o Exmo. Sr. Ministro da Economia e do Mar, Eng. António Costa Silva.

Open Day do PAC - CEiiA e INESC-TEC/INEGI

30 de junho

No dia 30 de junho realizou-se o Open Day do projeto PAC, desta vez a cargo do CEiiA e do INESC-TEC/ INEGI. Nas instalações do iiLAB INESC-TEC, foi possível ver algumas demonstrações das melhores práticas fruto do projeto. Já no CEiiA, a grande atração foi o protótipo do micro-carro.

Remobilise | Porto Design Thinking Workshop

4 e 5 de julho

Nos dias 4 e 5 de julho de 2023, decorreu o workshop de Design Thinking no âmbito do projeto Remobilise. O objetivo era familiarizar os participantes com o método Design Thinking aplicado à inovação de serviços/negócios, praticar a criação colaborativa e intercultural, transitar o foco para modelos orientados às pessoas, melhorar o entendimento das etapas de um processo criativo sistemático e criar 2 conceitos inovadores para novos serviços.

Projeto Roteiro de Descarbonização | Kick-off

10 de julho

Foi no dia 10 de julho que decorreu o Kick-off de mais um projeto do qual a MOBINOV faz parte. Tendo este projeto como objetivo a elaboração de um roteiro para a descarbonização do setor automóvel, esta sessão debruçou-se sobre todos os detalhes de execução do mesmo.

ESIAM 2023**6 de setembro**

Foi no dia 6 de setembro que a MOBINOV, em conjunto com os seus parceiros da Agenda Mobilizadora Hi-rEV, esteve presente no evento ESIAM. Este foi um evento concentrado na inovação e avanços da engenharia de sistemas e automação industrial.

Presença na apresentação dos resultados do Projeto DEO**12 de setembro**

No dia 12 de setembro a MOBINOV esteve presente na apresentação dos resultados do projeto DEO - Digital Enhanced Operator, que envolveu os seguintes parceiros: Volkswagen, INESC TEC, Skillaugment.

Deste projeto, resultou o produto final designado por KIT-AR. Este produto tem como principal finalidade a otimização do processo produtivo por via da Realidade Aumentada.

ReStartSMEs | Evento Final**26 de setembro**

No dia 26 de setembro, a MOBINOV esteve presente no evento final dos projetos ReStartSMEs (em que a MOBINOV é parceira) e STARS. Este evento no comité das regiões teve como objetivo apresentar recomendações políticas vitais aos responsáveis pelas políticas Europeias, Nacionais e Regionais. Estas iniciativas fazem parte do pacote de recuperação COSME, no âmbito do twin transition para as PMEs pós-Covid-19. Tendo as atividades sido concluídas, houve a possibilidade de networking e recomendações, moldando os ecossistemas industriais da Europa e promovendo a coesão territorial.

SHOP4CF Meetup Aveiro**10 de Outubro**

A MOBINOV participou no evento SHOP4CF Meetup Aveiro.

Este foi um Workshop organizado pelo projeto europeu SHOP4CF, tendo como foco fornecer uma infraestrutura facilitadora para a implementação de aplicações centradas no ser humano em ambientes industriais. Este projeto conta com a colaboração do TICE.PT e está alinhado com a estratégia de promover o papel dos Digital Innovation Hubs (DIHs) na digitalização e automação robótica, tendo em consideração as necessidades dos trabalhadores que operam nos contextos industriais.

Programas de Gestão Direta da Comissão Europeia | CCDR Norte 17 de Outubro

No dia 17 de Outubro, a MOBINOV marcou presença no evento "Programas de Gestão Direta da Comissão Europeia" organizado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.

Este foi um evento com o objetivo de discutir e refletir acerca dos projetos e programas financiamento comunitários voltados para o desenvolvimento da região Norte e do país como um todo.

Portugal Exportador 19 de Outubro

A MOBINOV, no dia 19 de Outubro, esteve presente na feira Portugal Exportador! Este é um evento especialmente dedicado à internacionalização das PME. Além da MOBINOV deter um stand nesta feira, teve ainda a oportunidade de dar a conhecer o que o Cluster tem vindo a trabalhar nesta temática, assim como demonstrar a perspectiva de alguns dos seus membros no Palco "O mundo".

Workshop de Sensibilização Aon | Cibersegurança 24 de outubro

No âmbito de outubro ser o mês da Sensibilização para a Cibersegurança, a Mobinov e a AON promoveram o Workshop #BuildingCyberResilience que se realizou no dia 24 outubro. Este evento destacou a importância do Risco Cibernético, incentivando as empresas a cultivar uma cultura de cibersegurança. O workshop abordou conhecimentos de risco, hábitos cibernéticos e proteção de pessoas, empresas e cadeia de valor.

Mobinov acompanha o Secretário de Estado numa visita aos seus membros 27 e 30 de outubro

No dia 27 e 30 de outubro, a MOBINOV, teve o prazer de acompanhar a visita do Senhor Secretário de Estado da Economia aos seus membros, CiTin, Soplast e Mold-Tech. Estas visitas foram uma importante oportunidade para Pedro Cilínio conhecer o que de melhor é feito na Indústria Automóvel, motivada pelo seu cluster.

INFIMO | Workshop na Geórgia 1 de novembro

No dia 1 de novembro, a MOBINOV teve o privilégio de participar na conferência "Ecossistemas Inovadores Interconectados e Inclusivos na Geórgia, Estónia e Portugal", realizada em Tbilisi, Geórgia no âmbito do projeto INFIMO. Organizado pelo Georgia ICT Cluster, o evento focou-se no ecossistema de startups destes três países.

**30º Aniversário CCG/ZGDV
10 de Novembro**

No dia 10 de Novembro, a MOBINOV, participou no evento de comemoração dos 30 anos do CCG/ZGDV. A MOBINOV reforça assim a importância da proximidade com os seus membros.

**Automotive Summit 2023
15 de Novembro**

A MOBINOV esteve presente no Automotive Summit 2023, com o intuito de partilhar insights valiosos sobre a indústria automóvel portuguesa, assim como contextualizar a iniciativa GPS PME Auto, no âmbito do projeto Observatório Automóvel.

**REMOBILISE | Missão da Hungria
15 a 17 de novembro**

Entre os dias 15 e 17 de novembro, realizou-se o 3º Cluster Mission em Budapeste, no âmbito do projeto REMOBILISE.

Esta missão contou com intervenções de alto nível, apresentações, networking, visitas a locais e uma sessão de formação, tendo como centralidade o tema da eletromobilidade e avanços relacionados na área.

**11º Encontro da Indústria Automóvel
23 de Novembro**

A MOBINOV esteve presente no evento 11º Encontro da Indústria Automóvel, promovido pela AFIA, tendo como centralidade “Mobility: The future is already past”.

**VII CONGRESO EUROPEO DE MOVILIDAD ELÉCTRICA
28 e 29 de Novembro**

Nos dias 28 e 29 de Novembro, a MOBINOV esteve presente no Congresso Europeu de Mobilidade Elétrica, em Madrid. Este evento teve como objetivo promover o diálogo e a troca de conhecimentos sobre este tema, reunindo profissionais, empresas e especialistas para discutir as últimas tendências, tecnologias e desafios.

**Estudo | Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal
Novembro**

A MOBINOV, em colaboração com a Deloitte, desenvolveu um estudo com o objetivo de caracterizar a composição da fileira industrial automóvel em Portugal e o seu impacto para o país.

China Brand Show 6 de Dezembro

A MOBINOV participou no evento China Brand Show sendo esta uma iniciativa que decorreu no Centro de Congressos de Lisboa, com o objetivo de facilitar contactos para novas oportunidades de negócios no mercado da mobilidade elétrica, no âmbito da cooperação económica e comercial entre Portugal e China.

Roteiro de Descarbonização | Apresentações Públicas 11, 13 e 14 de dezembro

Nos dias 11, 13 e 14 de dezembro, a MOBINOV, no âmbito do projeto Roteiro de Descarbonização do Setor Automóvel, realizou as Apresentações Públicas dos resultados do dito projeto, nas instalações dos nossos membros, Mold-Tech, MCG e Palbit.

Engenharia em Discussão: Transição Elétrica na Indústria Automóvel - Riscos e Oportunidades 19 de Dezembro

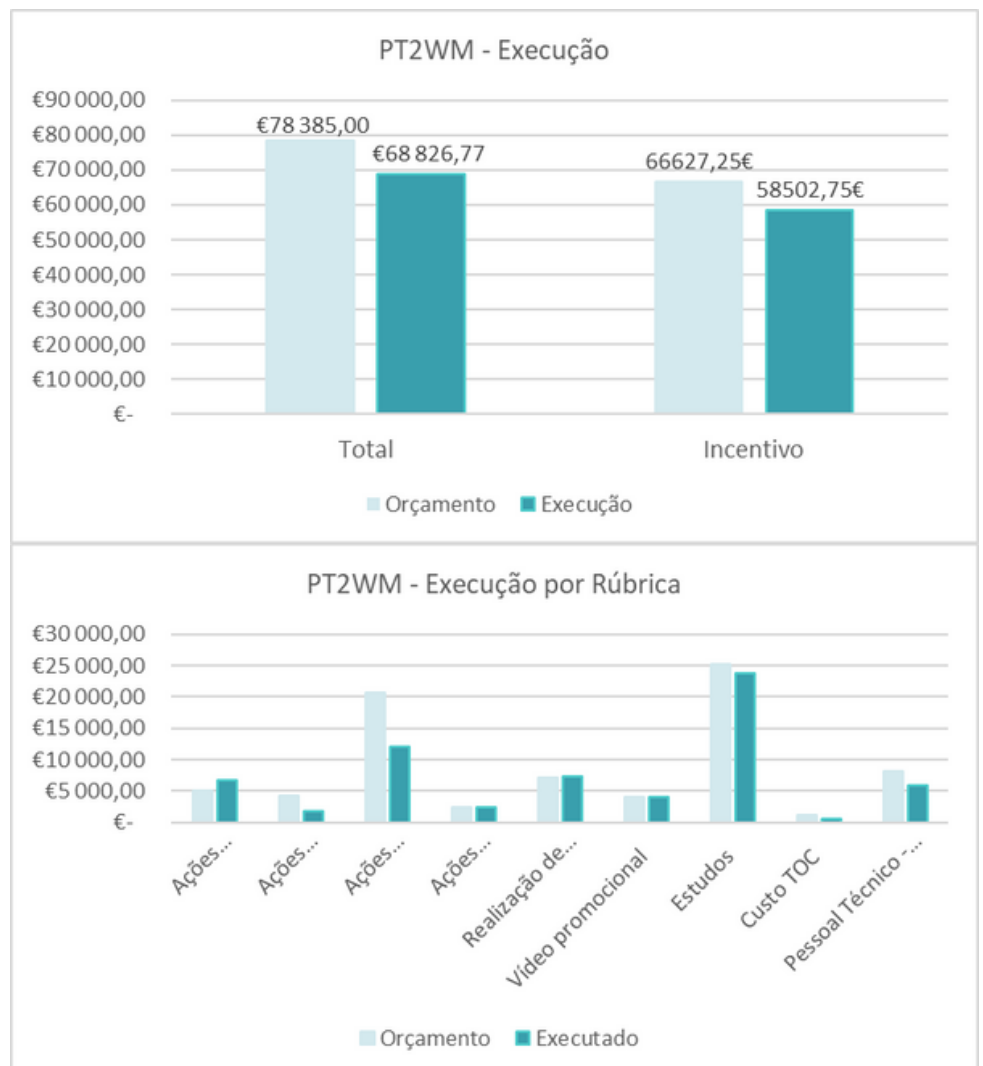
A MOBINOV marcou presença no webinar "Engenharia em Discussão: Transição Elétrica na Indústria Automóvel - Riscos e Oportunidades", organizado pela IEEE Portugal Section de forma remota. O webinar reuniu variados especialistas para discutir os impactos da transição elétrica na indústria automóvel, abordando os desafios e oportunidades decorrentes dessa mudança.

3. Projetos nacionais e europeus

PT2WM

Este projeto SIAC Internacionalização em parceria com a ACAP e AFIA, tem como objetivo promover e divulgar, a nível internacional, a indústria automóvel de Portugal e a sua capacidade de fornecimento de produtos e serviços, assim como criar as condições para a atração de investimento direto estrangeiro (OEM eTier1), bem como avaliar a competitividade de países concorrentes da oferta nacional, estabelecendo o respetivo comparativo e estudar os apoios públicos internos ao setor em países concorrentes.

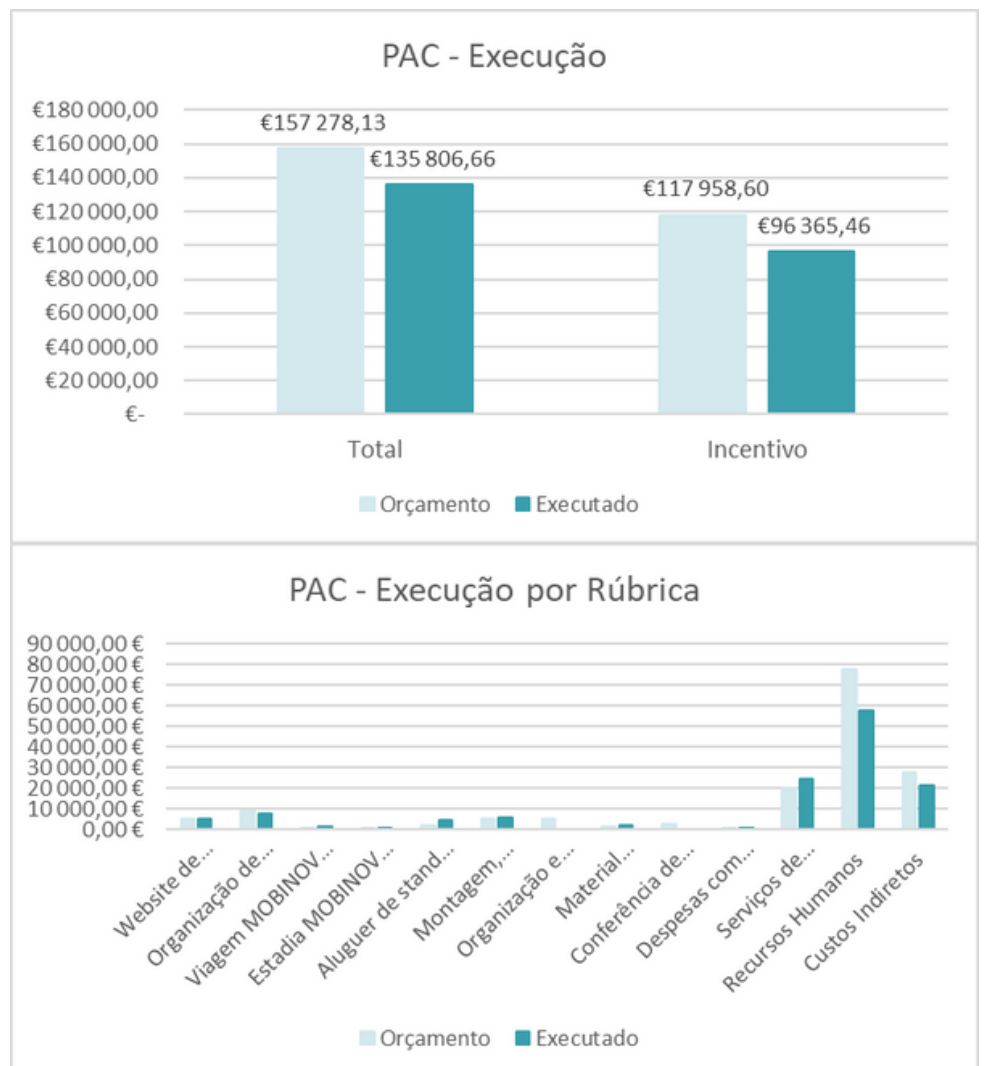
Este projeto teve início em dezembro 2019 e, terminou em 31 de março de 2023 com uma taxa de execução de 92%.



PORTUGAL AUTOCLUSTER FOR THE FUTURE

Este projeto mobilizador de investigação e desenvolvimento do Cluster Automóvel, submetido em julho de 2019, tem como objetivos estratégicos a criação de um novo posicionamento do cluster automóvel nacional nas cadeias de valor globais do veículo do futuro, através da mobilização conjunta da indústria, universidades e centros interface em torno da I&D, teste e demonstração de novas tecnologias, processos e produtos de nova geração, antecipando uma nova era de mobilidade.

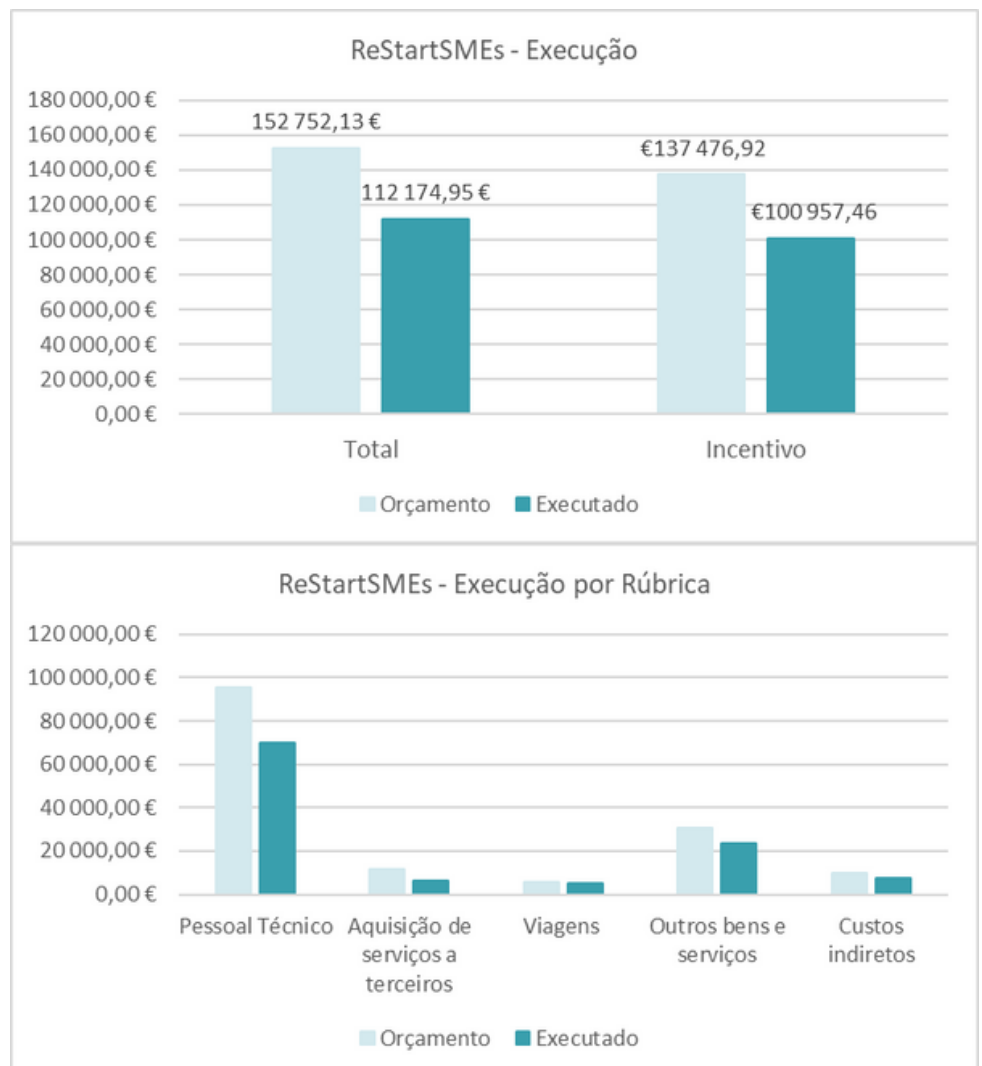
Este projeto foi iniciado a julho de 2020 e terminou em junho de 2023, encerrando com uma taxa de execução de 86%.



RESTARTSMES

Este projeto visa a apoiar empresas da indústria automóvel, em particular PMEs, na adoção de tecnologias no âmbito da indústria 4.0/5.0. As entidades envolvidas irão ter acesso a formações e serviços de apoio de forma gratuita para a definição de um roadmap tecnológico, como também irá proporcionar oportunidades de parceria com empresas europeias. O consórcio é constituído por 5 clusters (Mobinov, Bwcon, TOWL, Clustero e Linpra), duas entidades tecnológicas (IMEC e Eurecat) e uma aceleradora (Funding Box).

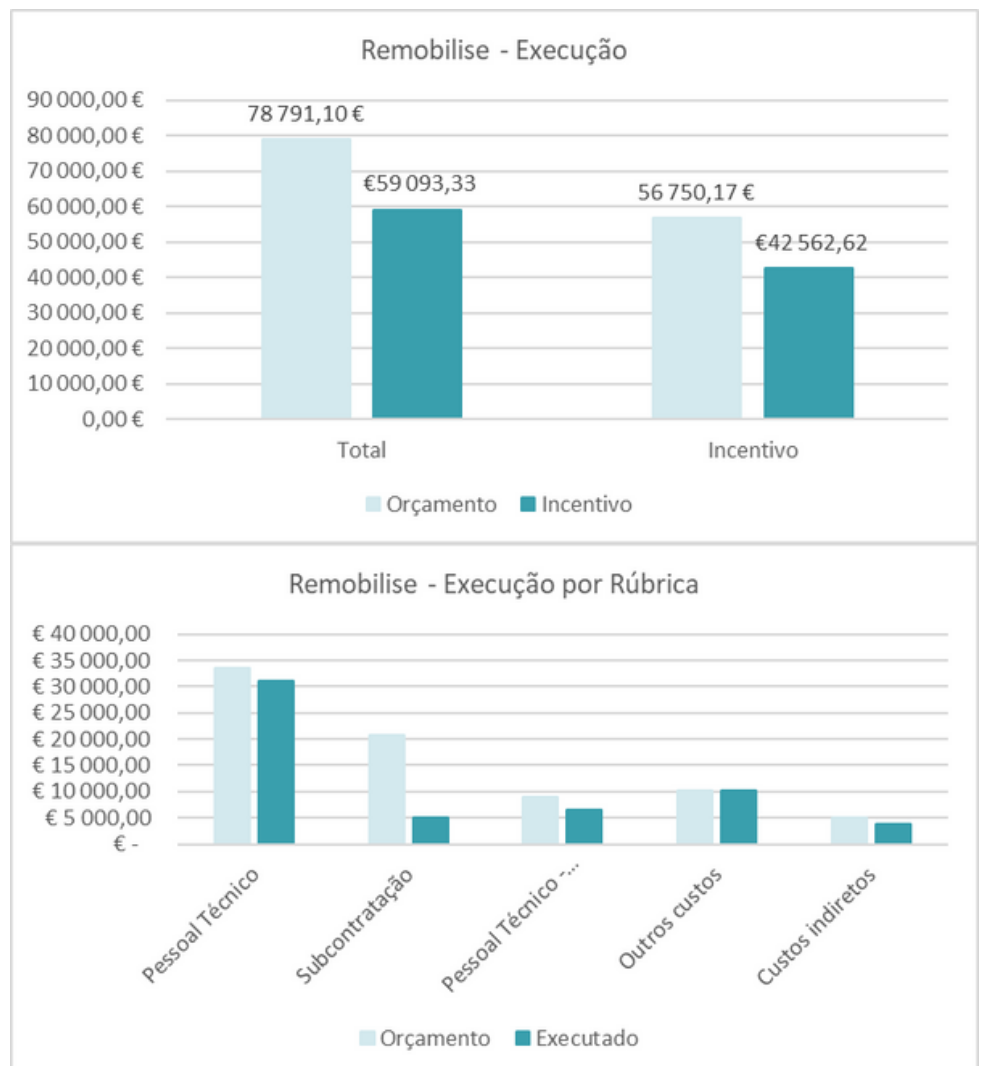
Este projeto foi iniciado a outubro de 2021 e terminou em setembro de 2023, encerrando com uma taxa de execução aproximadamente 73,44%.



REMOBILISE

Este é um projeto de 24 meses que persegue os objetivos de reforçar a excelência da gestão de clusters, facilitando simultaneamente as cooperações estratégicas entre clusters, ecossistemas e cidades em toda a Europa no setor da mobilidade. O consórcio é composto por 5 clusters europeus: AutomotiveNL (NL), Cluster Mobility & Logistics (AL), Mobinov (PT), Next Move (FR) e ZoneCluster (HU).

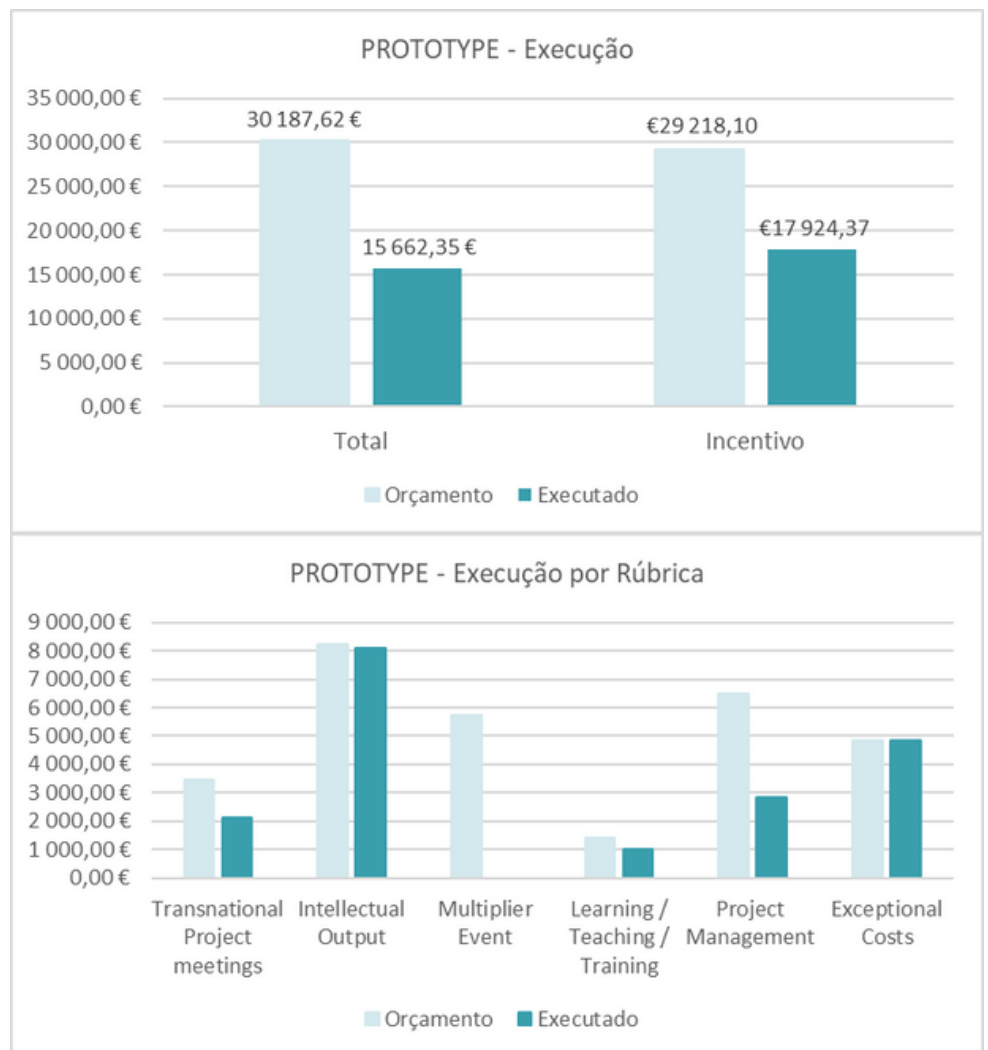
O projeto iniciou-se no primeiro trimestre de 2022 e terminou o ano de 2023 com uma taxa de execução de 72,03%.



PROTOTYPE

Este projeto contribui para a requalificação dos trabalhadores das empresas da indústria automóvel no âmbito da evolução tecnológica tendo como foco a sensibilização do lifelong learning com o intuito de manter os recursos humanos atuais.

O projeto iniciou-se em 2022, terá uma duração de 24 meses e no final de 2023 estava com uma execução de 63%.

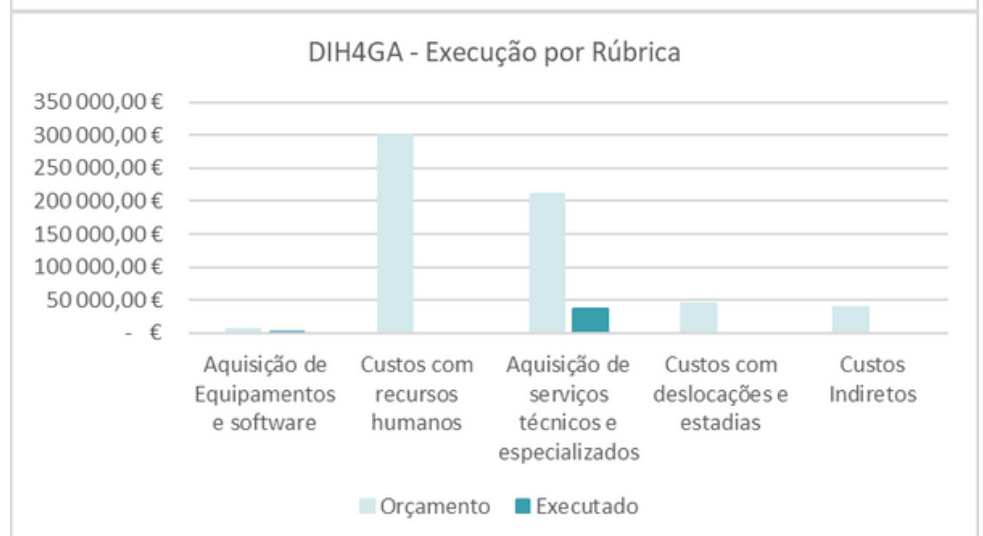
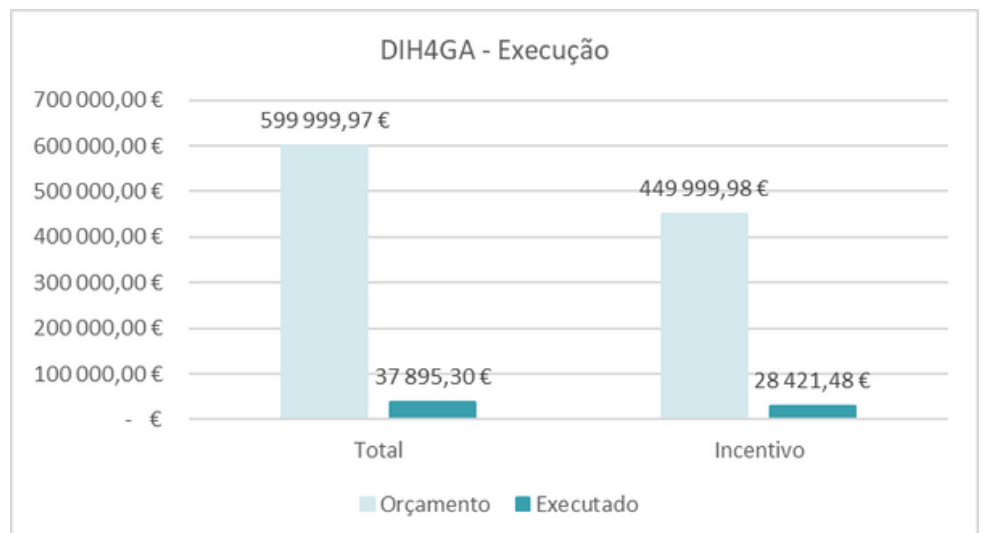


DIGITAL INNOVATION HUB

O DIH 4 Global Automotive assume-se como um Pólo de Inovação Digital através da mobilização de conhecimento, infraestruturas e competências que permitam criar um ambiente digital inovador entre diferentes players da indústria automóvel. Assim, o projeto visa acelerar o desenvolvimento de novos produtos e soluções para apoiar e capacitar a cadeia de valor da indústria automóvel, assentando em 5 pilares:

- Experimentar e testar tecnologias digitais na fase previa à decisão de investimento;
- Alavancar a qualificação e formação em competências digitais;
- Apoiar na procura de financiamento e investimento em tecnologias digitais;
- Facilitar interação entre indústria, empresas e entidades publicas que queiram adotar novas soluções digitais;
- Prestar apoio a empresários e startups no sentido de fomentar o ecossistema de empreendedorismo.

Este projeto teve inicio em outubro de 2022 e tem término previsto para setembro de 2025. Durante o ano 2023 teve uma execução financeira de aproximadamente 6,32%.

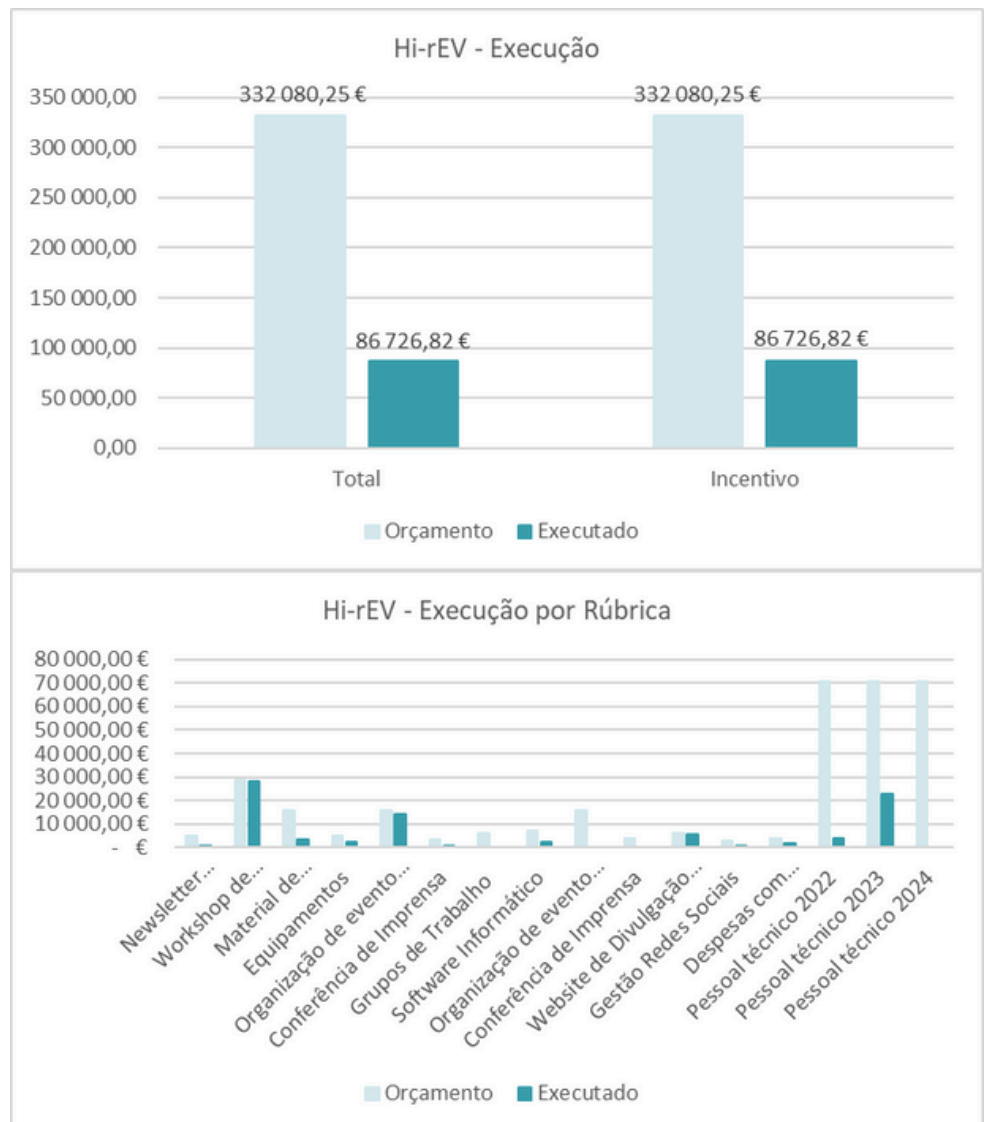


HI-REV

Este projeto é uma das agendas mobilizadoras para o desenvolvimento, teste e demonstração de uma nova geração de tecnologias, processos e produtos que permitam um novo posicionamento do cluster automóvel nacional nas cadeias de valor globais do carro do futuro.

Com um consórcio de 23 parceiros, a agenda tem como objetivo posicionar o cluster automóvel nacional nas cadeias de valor globais do carro do futuro através da mobilização da indústria em torno do desenvolvimento, teste e demonstração de novas tecnologias, processos e produtos de nova geração.

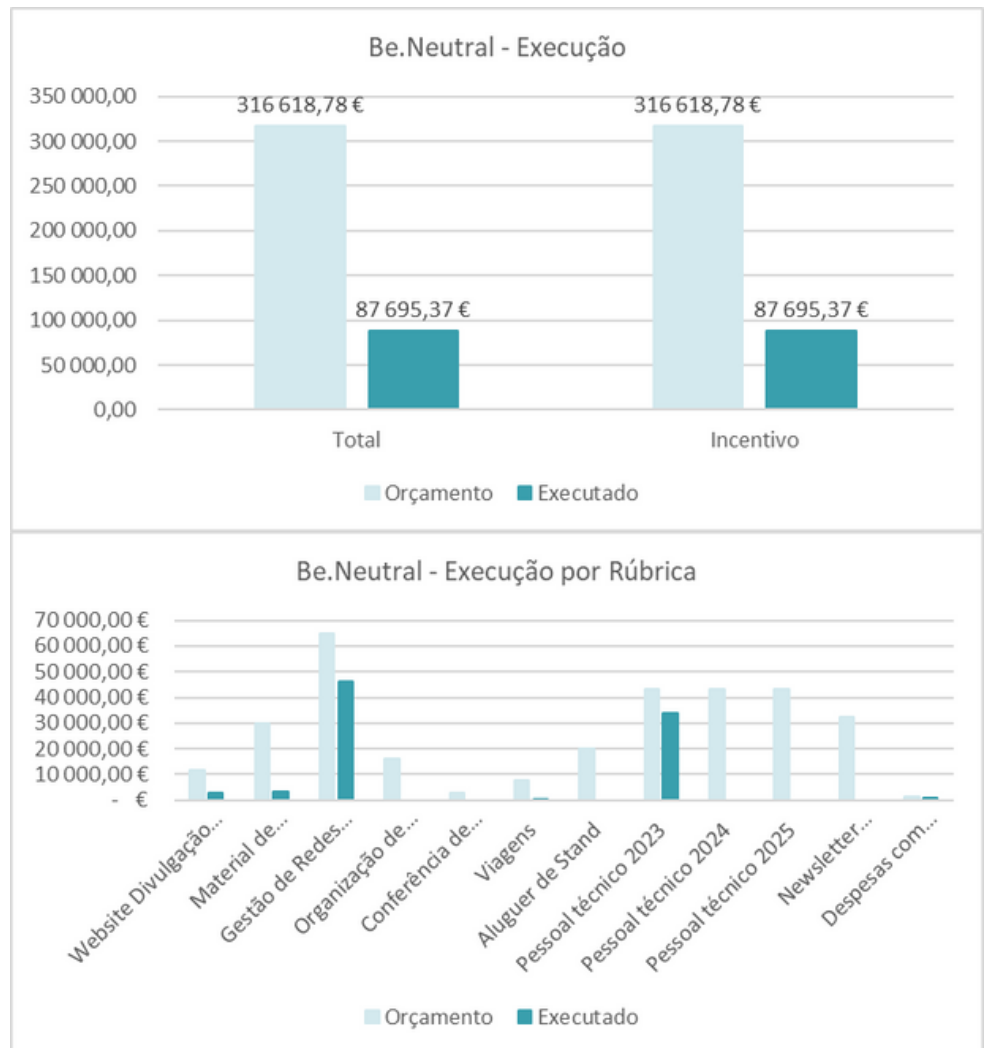
Este projeto teve início em janeiro 2022 e encontrava-se no final de 2023 com uma taxa de execução de 26%.



BE.NEUTRAL

Este projeto é mais uma agenda mobilizadora com o propósito de posicionar as cidades e a indústria portuguesa no futuro da mobilidade a partir de uma nova geração de produtos e serviços orientados para a neutralidade carbónica.

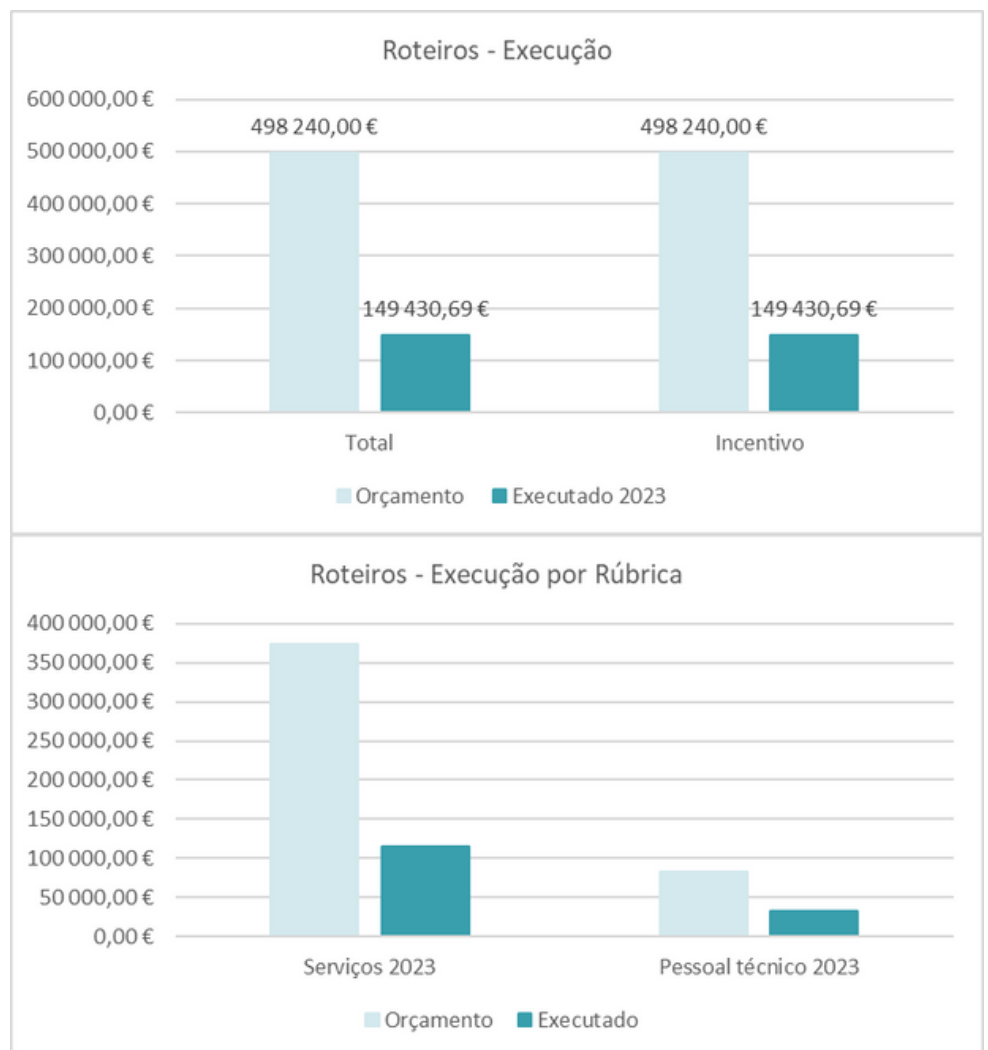
Este projeto teve início último trimestre de 2022 e encontrava-se no final de 2023 com uma taxa de execução de 28%.



ROTEIROS DESCARBONIZAÇÃO

Este projeto, financiado pelo programa PRR, tem como objetivo a definição de um Roteiro de Descarbonização para o Setor Automóvel, através da identificação de medidas concretas e respetivo impacto na redução de emissões de GEE, com vista a responder aos objetivos da neutralidade carbónica identificados no Roteiro para Neutralidade Carbónica 2050 e no Plano Nacional de Energia e Clima 2030.

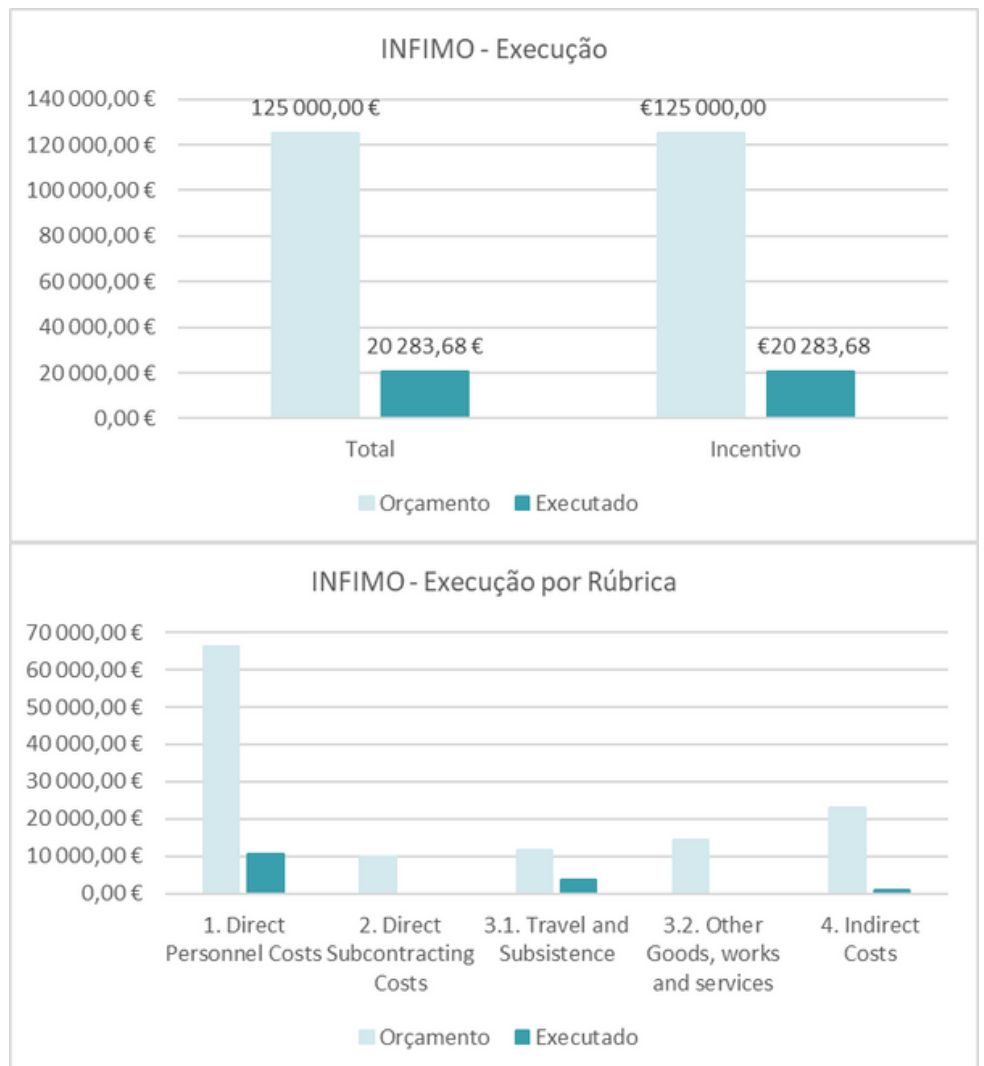
Este projeto iniciou-se a setembro de 2022, tendo a sua execução financeira começado a janeiro de 2023, e no final de 2023 encontrava-se executado a 30%.



INFIMO

O projeto INFIMO - Interconnected and Inclusive Innovation Ecosystems Focused on ICT and Mobility tem como principal objetivo fomentar o desenvolvimento dos ecossistemas de inovação da Estónia, Portugal e Geórgia através de uma colaboração estratégica entre clusters e uma variedade de atores de inovação, centrados na utilização das TIC para a transição digital e verde em vários setores económicos alinhados com o quadro da indústria 5.0.

Este projeto teve início em junho 2023 com duração de 2 anos e encontrava-se no final desse ano com uma taxa de execução de aproximadamente 16,23%.



IV. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Líquido do Período ascendeu a (47.754,09) euros, propondo-se a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados: (47.754,09) euros

V. NOTA DA DIREÇÃO

“

À medida que concluímos mais um ano de trabalho intenso e desafios superados, é com profundo apreço e gratidão que nos dirigimos a todos vós, cuja dedicação, esforço e comprometimento foram indispensáveis para o trabalho desenvolvido pela nossa associação em 2023.

Este ano foi marcado por inúmeras conquistas e progressos significativos para o cluster automóvel, avanços esses que só foram possíveis graças ao trabalho árduo e à colaboração estreita entre todos os membros da nossa comunidade (cluster).

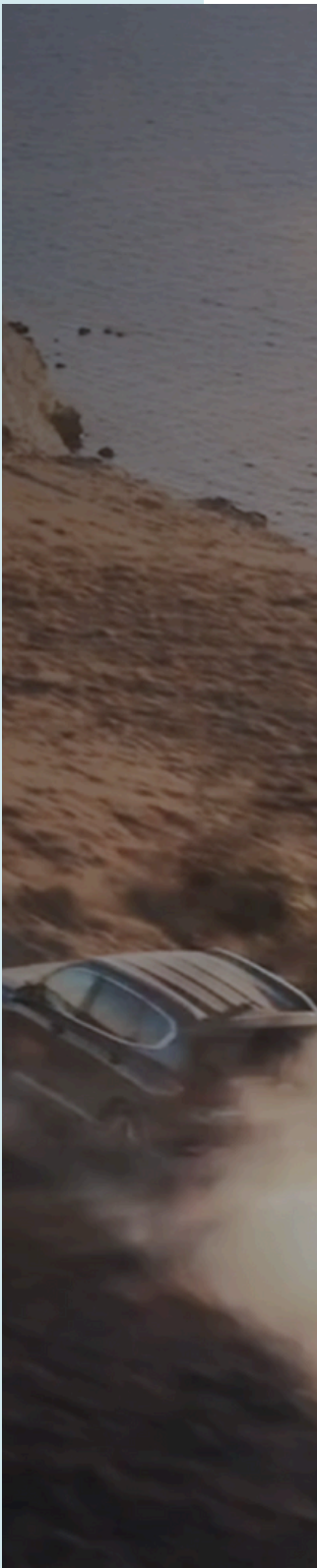
Gostaríamos de expressar a nossa mais sincera gratidão aos nossos associados, pela confiança e pelo apoio contínuo, que são fundamentais para a nossa missão de promover o crescimento e a competitividade da indústria automóvel. O vosso envolvimento ativo e a vossa visão estratégica têm sido cruciais e serão cada vez mais, para a definição de um caminho de sucesso para a MOBINOV e para todo o cluster.

Aos restantes órgãos sociais, o nosso reconhecimento pela liderança exemplar e pelo empenho inabalável na defesa dos interesses da nossa associação e do setor.

Aos nossos dedicados colaboradores, a nossa mais profunda admiração pelo profissionalismo e pelo incansável esforço diário. A vossa energia, criatividade e dedicação são verdadeiramente inspiradoras e são a verdadeira base do nosso sucesso contínuo.

À medida que avançamos para 2024, estamos confiantes de que, juntos, continuaremos a enfrentar novos desafios, a explorar novas oportunidades e a alcançar novos patamares de excelência.

”



Entidade	Representante	Assinatura
ACAP – Associação Automóvel de Portugal	Jorge Rosa	
AFIA – Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel	Pedro Pêga	
ATEC – Associação de Formação para a Indústria	João Carlos Costa	
CEiiA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento	Helena Silva	
Instituto Superior Técnico	António Luís Moreira	
Microplásticos S.A.	José Couto	
Mitsubishi Fuso Truck – Sociedade Europeia de Automóveis S.A.	Daniela Moczjidlower	
Schmidt Light Metal Fundição Injectada Lda.	Filipe Villas-Boas	
Simoldes Plásticos, S.A.	Jaime Sá	
Toyota Caetano Portugal, S.A.	Carlos Rodrigues	
ZF Group S.A.	Jorge Castro	
APF – Associação Portuguesa de Fundição	João Meireles	
Continental Advanced Antena	Miguel Pinto	

MATOSINHOS, 22 DE ABRIL 2024

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

MOBINOV - ASSOCIAÇÃO DO CLUSTER AUTOMÓVEL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Comparativo)	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		119 287,70	112 353,89
Subsídios à exploração		470 399,34	211 424,13
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		444 124,40	166 620,47
Gastos com o pessoal		185 072,34	131 787,03
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		1,37	2,12
Outros gastos		7 412,11	2 078,35
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-46 920,44	23 294,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-353,23	-353,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-47 273,67	22 941,06
Juros e rendimentos similares obtidos			24,15
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-47 273,67	22 965,21
Imposto sobre o rendimento do período		-480,42	-284,32
Resultado líquido do período		-47 754,09	22 680,89

Matosinhos,

A Direção,
O Contabilista Certificado,

MOBINOV - ASSOCIAÇÃO DO CLUSTER AUTOMÓVEL

BALANÇO ANALÍTICO (COMPARATIVO)	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		353,34	706,57
Ativos intangíveis			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros ativos financeiros		1 741,82	1 518,32
		2 095,16	2 224,89
Activo corrente:			
Inventários			
Clientes		68 187,28	53 603,31
Adiantamento a fornecedores		96,79	
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber		2 139 304,59	1 731 398,37
Diferimentos		331 413,85	561,91
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		174 414,41	161 660,38
		2 713 416,92	1 947 223,97
Total do Activo		2 715 512,08	1 949 448,86
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio:			
Capital realizado			
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		143 835,95	121 155,06
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		1 274,17	
		145 110,12	121 155,06
Resultado líquido do período		-47 754,09	22 680,89
Total dos fundos patrimoniais		97 356,03	143 835,95
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente:			
Fornecedores		347 202,01	7 942,53
Adiantamento de clientes		368,00	
Estado e outros entes públicos		12 916,99	10 123,25
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos		794,82	1 600,45
Outras contas a pagar			
Diferimentos		2 235 732,85	1 764 702,31
Outros passivos correntes		21 141,38	21 244,37
		2 618 156,05	1 805 612,91
Total do passivo		2 618 156,05	1 805 612,91
Total do Capital Próprio e do Passivo		2 715 512,08	1 949 448,86

Matosinhos,

A Direção,

O Contabilista Certificado

ANEXOS

CLUSTER AUTOMÓVEL EM PORTUGAL JÁ VALE 16,7 MIL MILHÕES DE EUROS E PRODUZIU 322.404 CARROS EM 2022-EXPRESSO

EXCLUSIVOS SEMANÁRIO

Expresso
INDÚSTRIA

INSERIR CÓDIGO

SUBSCREVER

Login

Cluster automóvel em Portugal já vale 16,7 mil milhões de euros e produziu 322.404 carros em 2022



A fileira automóvel emprega 85.700 pessoas e 99% do volume de negócios resulta de exportações. A maior parte das empresas estão localizadas no norte e centro do país

23 NOVEMBRO 2023 10:00



Vitor Andrade
Coordenador de Economia

O cluster da indústria automóvel em Portugal vale 16 mil milhões de euros, emprega 85.700 pessoas e tem um impacto indireto na economia de 21 mil milhões de euros, valor que representa um aumento de 27% face a 2020.

Estes dados, referentes ao ano de 2022, constam de um estudo divulgado esta quinta-feira pela Mobinov – que congrega toda a fileira do sector automóvel –, realizado pela consultora Deloitte, onde se conclui ainda que 99% do volume de negócios resulta diretamente das exportações.

O estudo refere que 86% das empresas estão localizadas no norte e centro do país e que foram produzidos em território nacional

FILEIRA AUTOMÓVEL COM IMPACTO DE 21 MIL MILHÕES NA ECONOMIA NACIONAL-DINHEIRO VIVO

JN DN TSF Dinheiro Vivo O Jogo Motor 24 Men's Health Women's Health Evasões Volta ao Mundo NM N-TV Delas

d dinheiro vivo

Últimas Economia Empresas Opinião Fazedores Mais Lidas #mundo #banca #energia #habitação

ECONOMIA 23 novembro, 2023 às 10:30

Fileira automóvel com impacto de 21 mil milhões na economia nacional

d Ilídia Pinto

🕒 Leitura: min

Fileira automóvel com impacto de 21 mil milhões na economia nacional

Volume de negócios consolidado é de 16,7 mil milhões de euros, mas sobe para mais de 21,3 milhões com o efeito de arrasto. Valor recorde de 2019 foi batido em 2022 e só não o será novamente em 2023 por efeito da paragem que a Autoeuropa teve de fazer em setembro

O automóvel é uma fileira "estratégica" para a economia portuguesa, com um impacto direto de 16,7 mil milhões de euros mas que sobe para mais de 21,3 mil milhões com o efeito de arrasto sobre outros setores. Assegura 11% do emprego, 19% do investimento e 15% do valor acrescentado bruto (VAB) da indústria transformadora nacional. Assegura ainda 23% das exportações de bens transacionáveis nacionais e 2,4% do produto interno bruto do país.

Os dados são do estudo 'Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal', realizado pela Deloitte para a associação da indústria automóvel Mobinov, e que hoje foi apresentado no 11º Encontro da Indústria Automóvel, uma iniciativa promovida pela AFIA (Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel) a decorrer em Vila Nova de Gaia. Números que representam uma atualização do trabalho realizado em 2020 e que pretendem avaliar o efeito da pandemia sobre a fileira.

"As conclusões confirmam a nossa perceção, não há aqui uma grande surpresa. A indústria passou, naturalmente, um período difícil com a pandemia, mas souberam encontrar o seu caminho e os números recorde que tínhamos em 2019 foram ultrapassados no final de 2022, o que comprova o que esperávamos. A economia e os fornecedores foram capazes de se readaptar e encontrar o seu caminho novamente", diz Jorge Rosa, presidente da Mobinov.

Para 2023, não fosse a paragem da Autoeuropa, em setembro, motivada pela falta de um componente, Portugal bateria um novo recorde relativamente à produção de veículos, no entanto, garante Jorge Rosa, o número final "será muito semelhante ao ano anterior", em que foram produzidas 322.404 unidades. Um número que coloca Portugal no 10º lugar do ranking europeu de construtores, com 2,5% de quota. 97% da produção é exportada.

Ao nível dos componentes, diz este responsável que "há uma ligeira tendência de crescimento". Refira-se que, dos 16,7 mil milhões de euros de faturação consolidada da fileira, a indústria de componentes é responsável por 66% deste valor, com especial destaque para os setores elétrico e eletrónica e metalurgia e metalomecânica com quotas de 22% e 21%, respetivamente. Os construtores automóveis - Portugal tem cinco, sendo que a VW Autoeuropa é responsável por 72% dos veículos produzidos e a Stellantis (ex-PSA) assegura 24% - contribuem com 29% do volume de negócios consolidado. Globalmente, assegura o presidente da Mobinov, os números "mantêm-se positivos".

Com mais de 1100 empresas, esta é uma fileira que conta com mais de 84 mil empregados, número que sobe para mais de 170 mil tendo em conta o emprego indireto que gera. O valor acrescentado bruto do setor foi, em 2022, de 3.870 milhões de euros, mas sobe para 5.720 milhões quando analisado o seu efeito de arrasto na restante economia. São os tais 2,4% da riqueza nacional.

Com uma remuneração total por trabalhador da ordem dos 21 mil euros, 15% acima da média da indústria transformadora e 7% acima da média nacional, a fileira tem vindo a registar um crescimento médio anual das remunerações de 3,6% entre 2019 e 2022. Tem uma produtividade aparente (medida pelo VAB por trabalhador) de 45.770 euros, e que é 26% acima da média nacional e 19% acima da média da indústria transformadora.

Mas não faltam desafios pela frente e Jorge Rosa aponta alguns exemplos como os veículos autónomos, o *mobility as a service*, a conectividade, a indústria 4.0, a economia circular ou a descarbonização. "A próxima década ditará uma alteração muito profunda em toda a nossa atividade. Mas, como em tudo, a mudança tem riscos e oportunidades e é preciso saber-mo-nos preparar para elas", afirma, sublinhando que este trabalho "está a ser feito, com a injeção de dinheiro na economia", seja por via do PT2020, do PRR ou do novo quadro comunitário de apoio. "Tem havido muita atenção do governo relativamente a este setor", reconhece.

Sendo este um setor composto, na sua grande maioria, por pequenas e médias empresas que dependem, em última instância, das OEM, os fabricantes de automóveis, e dos fornecedores de primeira linha dos mesmos, os chamados Tier1, o grande desafio é perceber até que ponto Portugal está a ser capaz de penetrar nas cadeias de abastecimento das OEM. Para a Mobinov, aqui há um "trabalho muito grande" a fazer ao nível da diplomacia económica e o governo, embora tenha feito "alguns esforços, não chega, é preciso fazer mais".

"A aproximação aos fabricantes é fundamental e cada vez mais importante para nós", sublinha Jorge Rosa, lembrando que é verdade que não há em Portugal muitas OEM, mas que "estamos colados a Espanha, o segundo maior produtor europeu de automóveis, que produz seis milhões de veículos ao ano". Para este responsável é preciso saber aproveitar esta proximidade territorial.

"O ideal seria atrairmos mais OEM para Portugal, o que não nos parece uma tarefa fácil. Mas não podemos ver isso de forma tão negativa. Eu gostaria de colocar a tónica no facto de estarmos inseridos na Península Ibérica, junto do segundo maior produtor europeu de automóveis", sustenta. Pede ainda maior intervenção da diplomacia económica para que Portugal seja capaz de entrar nas cadeias de abastecimento das grandes marcas automóveis internacionais.

“CLUSTER” DA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL FATUROU 16.700 MILHÕES DE EUROS EM 2022-JORNAL ECONÓMICO

ECONOMIA, EMPRESAS, SAPO ATUALIDADE, SAPO ECONOMIA

‘Cluster’ da indústria automóvel faturou 16.700 milhões de euros em 2022

‘Cluster’ da indústria automóvel dá diretamente trabalho a perto de 84.500 pessoas, o equivalente a 11% dos empregos na indústria transformadora e a 74% dos empregos gerados pelas principais empresas de fornecedores de componentes, de acordo com estudo elaborado pela Deloitte para o Mobinov



As mais de 1.100 empresas do 'cluster' da indústria automóvel em Portugal registaram um volume de negócios de 16.700 milhões de euros em 2022 e um valor acrescentado bruto (VAB) de 3.870 milhões, segundo um estudo hoje divulgado.

Elaborado pela Deloitte para o Mobinov – Cluster Automóvel, o estudo de "Caracterização do 'Cluster' da Indústria Automóvel em Portugal" aponta ainda que, considerando o seu impacto total (incluindo o impacto indireto na restante economia), o setor representa um volume de negócios consolidado de 21.340 milhões de euros e uma riqueza anual (VAB) de 5.720 milhões de euros, equivalente a 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

Apresentado hoje durante o 11.º Encontro da Indústria Automóvel, promovido em Vila Nova de Gaia pela Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel (AFIA), o trabalho destaca o "cariz fortemente exportador" do 'cluster', que fatura 99% no exterior e responde por cerca de 23% das exportações de bens transacionáveis nacionais, e o seu "elevado peso no investimento do setor transformador, com efeito mobilizador": responde por cerca de 19% do investimento da indústria transformadora nacional.

No que se refere ao emprego, o 'cluster' da indústria automóvel dá diretamente trabalho a perto de 84.500 pessoas, o equivalente a 11% dos empregos na indústria transformadora e a 74% dos empregos gerados pelas principais empresas de fornecedores de componentes. Contudo, o seu impacto total na economia ascende a mais de 170.000 postos de trabalho.

Entre 2019 e 2022, as exportações do 'cluster' aumentaram 7,6%, de 15.384 para 16.551 milhões de euros.

Analisando as empresas do 'cluster' automóvel por origem do respetivo capital, o estudo conclui que 84% têm capital nacional e 16% capital estrangeiro. Contudo, 89% do volume de negócios gerado tem origem em empresas de capital estrangeiro e apenas 11% em empresas nacionais.

Já numa classificação das empresas por dimensão, verifica-se que 91% do tecido empresarial do 'cluster' é constituído por micro e pequenas e médias empresas (PME), que, no entanto, respondem por apenas 12% do volume de negócios total.

Dividido entre construtores automóveis (na sua totalidade grandes empresas de capital estrangeiro) e fornecedores de componentes (37% dos quais são de capital estrangeiro e 22% são grandes empresas), o 'cluster' produziu 322.404 veículos em 2022, ano em que ocupou o 10.º do 'ranking' europeu de construtores, como uma quota de 2,5%.

Entre os principais fornecedores de componentes automóveis, 86% concentram-se no norte e centro do país, dando emprego a mais de 63.000 trabalhadores. Já o conjunto de empresas construtoras responde por mais de 7.000 postos de trabalho.

Uma análise da repartição do volume de negócios consolidado pela cadeia de valor do 'cluster' automóvel evidencia que os fabricantes de componentes são responsáveis por 66% da faturação total, seguidos dos construtores (29%), dos moldes (3%), dos centros de engenharia (1%) e dos transformadores, acessórios e outros (também com 1%).

Com um crescimento médio anual de 3,6% entre 2019 e 2022, a remuneração total por trabalhador no 'cluster' automóvel encontrava-se no ano passado, segundo o estudo, 15,1% acima daquela registada pela indústria transformadora.

“CLUSTER” DA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL FATURA 16.700 MILHÕES DE EUROS EM 2022-RTP NOTÍCIAS

 RTP NOTÍCIAS PAÍS MUNDO POLÍTICA ECONOMIA CULTURA VÍDEOS

ECONOMIA

23 Novembro 2023, 10:36

‘Cluster’ da indústria automóvel fatura 16.700 ME em 2022

As mais de 1.100 empresas do ‘cluster’ da indústria automóvel em Portugal registaram um volume de negócios de 16.700 milhões de euros em 2022 e um valor acrescentado bruto (VAB) de 3.870 milhões, segundo um estudo hoje divulgado.

Elaborado pela Deloitte para o Mobinov - Cluster Automóvel, o estudo de "Caracterização do ‘Cluster’ da Indústria Automóvel em Portugal" aponta ainda que, considerando o seu impacto total (incluindo o impacto indireto na restante economia), o setor representa um volume de negócios consolidado de 21.340 milhões de euros e uma riqueza anual (VAB) de 5.720 milhões de euros, equivalente a 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

Apresentado hoje durante o 11.º Encontro da Indústria Automóvel, promovido em Vila Nova de Gaia pela Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel (AFIA), o trabalho destaca o "cariz fortemente exportador" do ‘cluster’, que fatura 99% no exterior e responde por cerca de 23% das exportações de bens transacionáveis nacionais, e o seu "elevado peso no investimento do setor transformador, com efeito mobilizador": responde por cerca de 19% do investimento da indústria transformadora nacional.

No que se refere ao emprego, o ‘cluster’ da indústria automóvel dá diretamente trabalho a perto de 84.500 pessoas, o equivalente a 11% dos empregos na indústria transformadora e a 74% dos empregos gerados pelas principais empresas de fornecedores de componentes. Contudo, o seu impacto total na economia ascende a mais de 170.000 postos de trabalho.

Entre 2019 e 2022, as exportações do `cluster` aumentaram 7,6%, de 15.384 para 16.551 milhões de euros.

Analisando as empresas do `cluster` automóvel por origem do respetivo capital, o estudo conclui que 84% têm capital nacional e 16% capital estrangeiro. Contudo, 89% do volume de negócios gerado tem origem em empresas de capital estrangeiro e apenas 11% em empresas nacionais.

Já numa classificação das empresas por dimensão, verifica-se que 91% do tecido empresarial do `cluster` é constituído por micro e pequenas e médias empresas (PME), que, no entanto, respondem por apenas 12% do volume de negócios total.

Dividido entre construtores automóveis (na sua totalidade grandes empresas de capital estrangeiro) e fornecedores de componentes (37% dos quais são de capital estrangeiro e 22% são grandes empresas), o `cluster` produziu 322.404 veículos em 2022, ano em que ocupou o 10.º do `ranking` europeu de construtores, como uma quota de 2,5%.

Entre os principais fornecedores de componentes automóveis, 86% concentram-se no norte e centro do país, dando emprego a mais de 63.000 trabalhadores. Já o conjunto de empresas construtoras responde por mais de 7.000 postos de trabalho.

Uma análise da repartição do volume de negócios consolidado pela cadeia de valor do `cluster` automóvel evidencia que os fabricantes de componentes são responsáveis por 66% da faturação total, seguidos dos construtores (29%), dos moldes (3%), dos centros de engenharia (1%) e dos transformadores, acessórios e outros (também com 1%).

Com um crescimento médio anual de 3,6% entre 2019 e 2022, a remuneração total por trabalhador no `cluster` automóvel encontrava-se no ano passado, segundo o estudo, 15,1% acima daquela registada pela indústria transformadora.

"CLUSTER" DA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL FATURA MAIS DE 20.000 MILHÕES DE EUROS-JORNAL DE NEGÓCIOS

EMPRESAS • AUTOMÓVEL

"Cluster" da indústria automóvel fatura mais de 20.000 milhões de euros

Estudo da Mobinov que caracteriza a fileira indica que a indústria gera anualmente riqueza na ordem dos 5.200 milhões de euros, o que "equivale a 2,4% do PIB", contando com mais de 85.700 postos de trabalho.



Diana do Mar dianamar@negocios.pt
23 de Novembro de 2023 às 13:15

O "cluster" da indústria automóvel conta, a nível nacional, com um volume de negócios superior a 20.000 milhões de euros, gera uma riqueza anual de 5.720 milhões e emprega mais de 85 mil pessoas.

Estas são as conclusões de um estudo, divulgado esta quinta-feira, pela Mobinov, que analisa a composição da fileira industrial automóvel em Portugal e, ainda, o seu impacto na economia, emprego e sociedade.

Descrito como "estratégico e vital para a economia portuguesa", o cluster automóvel caracteriza-se por ser "fortemente exportador", atendendo a que 99% do volume de negócios resulta de vendas ao exterior, o que corresponde a 23% das exportações de bens transacionáveis nacionais, destacando-se ainda pela "crescente geração de riqueza", com 5.200 milhões de euros gerados anualmente (VAB, Valor Acrescentado Bruto), o que "equivale a 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional".

Em paralelo, contribui ainda para "a criação de emprego de elevada qualificação", contando com mais de 85.700 postos de trabalho em 2022, o que representa aproximadamente 11% do emprego da indústria transformadora, de acordo com o estudo promovido pela Mobinov - Associação do Cluster Automóvel.

Além disso, reforça, "a remuneração média dos trabalhadores do 'cluster' é superior à média nacional e da restante indústria transformadora, o que demonstra a aposta na captação e retenção de talento crítico, essencial para potenciar o desenvolvimento e crescimento do mesmo". Segundo a Mobinov, "a remuneração total do 'cluster' sofreu aumentos significativos nos anos posteriores à pandemia, com um crescimento médio anual, entre 2020 e 2022, de quase 7%".

O presidente da Mobinov, Jorge Rosa, assinala que "estes números são a prova de que este 'cluster' é, sem dúvida, uma verdadeira locomotiva do desenvolvimento económico e social de Portugal". "Somos catalisadores de desenvolvimento de outras indústrias que olham para o nosso setor e percebem a necessidade de também evoluírem. Este é, claramente, um setor com um enorme potencial de inovação e de crescimento", reforça, citado em comunicado.

"A indústria automóvel em Portugal pode tornar-se, progressivamente, um 'cluster dominante', que atrai, para território nacional, produções de maior valor acrescentado, capitalizando capacidade de engenharia, eficiência produtiva, inovação e custos competitivos", refere, ainda, Jorge Rosa, para quem "os resultados do estudo são inequívocos quanto à importância estratégica deste 'cluster' para Portugal, revelando a importância da criação da Mobinov como plataforma agregadora e mobilizadora da cooperação necessária para continuar a garantir e fortalecer a competitividade do setor em território nacional".

Portugal desenvolve atividade de construção automóvel desde os anos 50. Contudo, só a partir dos anos 90, com o início da atividade da VW Autoeuropa, em Palmela, é que o país assistiu a um desenvolvimento constante e sustentado das suas valências de fabrico automóvel, contando, neste momento, com cinco fábricas de produção de automóveis, fortemente orientadas para a exportação, resume a Mobinov.

O presidente da Mobinov, Jorge Rosa, assinala que "estes números são a prova de que este 'cluster' é, sem dúvida, uma verdadeira locomotiva do desenvolvimento económico e social de Portugal". "Somos catalisadores de desenvolvimento de outras indústrias que olham para o nosso setor e percebem a necessidade de também evoluírem. Este é, claramente, um setor com um enorme potencial de inovação e de crescimento", reforça, citado em comunicado.

"A indústria automóvel em Portugal pode tornar-se, progressivamente, um 'cluster dominante', que atrai, para território nacional, produções de maior valor acrescentado, capitalizando capacidade de engenharia, eficiência produtiva, inovação e custos competitivos", refere, ainda, Jorge Rosa, para quem "os resultados do estudo são inequívocos quanto à importância estratégica deste 'cluster' para Portugal, revelando a importância da criação da Mobinov como plataforma agregadora e mobilizadora da cooperação necessária para continuar a garantir e fortalecer a competitividade do setor em território nacional".

Portugal desenvolve atividade de construção automóvel desde os anos 50. Contudo, só a partir dos anos 90, com o início da atividade da VW Autoeuropa, em Palmela, é que o país assistiu a um desenvolvimento constante e sustentado das suas valências de fabrico automóvel, contando, neste momento, com cinco fábricas de produção de automóveis, fortemente orientadas para a exportação, resume a Mobinov.

E, apesar da indústria de construção automóvel ser relevante, assinala "o coração do cluster auto nacional reside na produção de componentes, onde existem mais de 1.000 empresas industriais, que fornecem componentes diversos, acessórios, transformação ou equipamentos e ferramentas industriais específicos como moldes".


Além dos grandes números do setor, o estudo dá a conhecer, ainda, a transformação da indústria automóvel, destacando as tendências de futuro da mobilidade e do setor automóvel que passam designadamente pela transição digital e climática entendidas como "locomotivas da competitividade".

"Na Mobinov, como 'cluster' automóvel de Portugal, encaramos estes desafios com grande seriedade e compromisso, assumindo como aposta estratégica o papel de auxiliar as empresas no processo de descarbonização e transição digital", refere o presidente da associação, Jorge Rosa, dando conta de que, por isso, mesmo estão em marcha dois projetos que "visam dar respostas a estes desafios" – o Roteiro para a Descarbonização do Setor Automóvel e o Digital Innovation Hub 4 Global Automotive".

A Mobinov destaca, por isso, os desafios e outras tendências, que estão e vão continuar a influenciar de forma estrutural o futuro do cluster, nomeadamente, os veículos autónomos, segurança e conforto no veículo, "mobility as a service" (MaaS), conectividade, "big data analytics" ou digitalização e indústria 4.0, economia circular e descarbonização produtiva.

O estudo intitulado "Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal" foi apresentado no 11.º Encontro da Indústria Automóvel, iniciativa promovida pela Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel (AFIA).

VINTE MIL MILHÕES DE EUROS E 99% EXPORTAÇÃO NO RAIO-X DA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL PORTUGUESA-TSF

 OUVIR EM DIRETO



Hoje interessa [reportagem tsf](#) [política](#) [desporto](#) [mundo](#)




Ana Maria Ramos

ECONOMIA 23 novembro 2023 às 13h31

Vinte mil milhões de euros e 99% exportação no raio-X da indústria automóvel portuguesa

São as principais conclusões do estudo "Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal", levado a cabo pela Mobinov, associação da indústria automóvel que através de uma plataforma agregadora de conhecimento e competência, pretende promover a crescente valorização da competitividade e da internacionalização do setor.

 Leitura: min

 Vinte mil milhões de euros e 99% exportação no raio-X da indústria automóvel portuguesa

by MOBINOV

O cluster da indústria automóvel portuguesa conta com um volume de negócios superior a 20 mil milhões de euros. Esta é uma das conclusões do estudo "Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal", levado a cabo pela Mobinov, associação da indústria automóvel que através de uma plataforma agregadora de conhecimento e competência, pretende promover a crescente valorização da competitividade e da internacionalização do setor.

A análise à composição da fileira em Portugal, incluiu ainda, o seu impacto na economia, emprego e sociedade, revelando que 99 por cento desse volume de negócio na orem dos 20 mil milhões é exportado, o que corresponde a 23 por cento das exportações de bens transacionáveis nacionais.

O estudo indica ainda que este é um cluster altamente qualificado e com mais de 85 mil postos de trabalho, o que o torna estratégico e vital para a economia portuguesa, destacando-se, igualmente, pela crescente geração de riqueza, com 5.720 milhões de euros criados anualmente, o que equivale a 2,4 por cento do PIB nacional.

Fortemente exportador, contribui, ainda, para a criação de emprego de elevada qualificação e neste ponto, o estudo destaca os mais de 85.700 postos de trabalho registados em 2022, o que representa cerca de 11 por cento do emprego da indústria transformadora.

Já a remuneração média dos trabalhadores deste sector é superior à média nacional e da restante indústria transformadora, pelo que esta análise conclui que demonstra a aposta na captação e retenção de talento crítico, essencial para potenciar o desenvolvimento e crescimento do mesmo.

É ainda afirmado que a remuneração total do cluster sofreu aumentos significativos nos anos posteriores à pandemia, com um crescimento médio anual, entre 2020 e 2022, de quase sete por cento.

A transformação da indústria automóvel é dada a conhecer pelas tendências de futuro da mobilidade e colocando a transição digital e climática como locomotivas da competitividade.

Em comunicado, Jorge Rosa, presidente da Mobinov, refere que "na Mobinov, como cluster automóvel de Portugal, encaramos estes desafios com grande seriedade e compromisso, assumindo como aposta estratégica o papel de auxiliar as empresas no processo de descarbonização e transição digital". E acrescenta: "Temos em marcha, por isso mesmo, dois projetos que visam dar respostas a estes desafios - o Roteiro para a Descarbonização do Setor Automóvel e o Digital Innovation Hub 4 GLOBAL AUTOMOTIVE".

Os desafios e outras tendências são também realçados, pois vão continuar a influenciar de forma estrutural o futuro do cluster, nomeadamente, os veículos autónomos, segurança e conforto no veículo, mobility as a service (MaaS), conectividade, big data analytics, digitalização e indústria 4.0, economia circular e descarbonização produtiva e catalisar o desenvolvimento de outras indústrias com enorme potencial de inovação e crescimento.

Destaque-se, ainda, que Portugal desenvolve atividade de construção automóvel desde os anos 50. Contudo, só a partir dos anos 90, com o início da atividade da VW Autoeuropa, em Palmela, é que o país assistiu a um desenvolvimento constante e sustentado das suas valências de fabrico automóvel, contando, neste momento, com cinco fábricas de produção de automóveis, fortemente orientadas para a exportação. Apesar da indústria de construção automóvel relevante, o coração do cluster auto nacional reside na produção de componentes, onde existem mais de 1.000 empresas industriais, que fornecem componentes diversos, acessórios, transformação ou equipamentos e ferramentas industriais específicos como moldes.

Este estudo "Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal" foi apresentado no 11º Encontro da Indústria Automóvel, iniciativa promovida pela AFIA (Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel), evento que este ano teve como tema central "Mobility: The future is already past".

PORTUGAL GANHA 58 MILHÕES POR DIA A FAZER AUTOMÓVEIS- CM JORNAL



Portugal ganha 58 milhões por dia a fazer automóveis

Cerca de 86% dos principais fornecedores de componentes estão no Norte e Centro.

Raquel Oliveira | 24 de Novembro de 2023 às 01:30



Setor da indústria automóvel português, que conta com mais de mil empresas, assegura trabalho a cerca de 85 mil pessoas

FOTO: Pedro Catarino

A indústria automóvel nacional ganha 58 milhões de euros por dia, movimentando um volume de negócios superior a 21,3 mil milhões de euros em 2022, segundo o estudo 'Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal', divulgado esta quinta-feira. Em termos salariais, a remuneração média dos trabalhadores deste negócio foi no ano passado superior a 1500 euros, 15,1% acima do que paga a indústria transformadora.

MOBINOV APRESENTA ESTUDO SOBRE O CLUSTER DA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL EM PORTUGAL NO ENCONTRO DA AFIA-CREATIVE NEWS

AUTOMÓVEL

Mobinov apresenta estudo sobre o cluster da Indústria Automóvel em Portugal no Encontro da AFIA

22 de Novembro, 2023



Data: Quinta-feira, 23 de novembro

Hora: 9h45

Local: Hotel Solverde, Vila Nova de Gaia

É já esta quinta-feira, 23 de novembro, que a Mobinov – Cluster Automóvel apresenta o estudo “Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal”. As grandes linhas do documento são divulgadas, em primeira-mão, durante o 11º Encontro da Indústria Automóvel, uma iniciativa promovida pela AFIA (Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel). No painel de apresentação do estudo, participarão Joaquim Oliveira, da Deloitte, e, ainda, Jorge Rosa, presidente da Mobinov, que efetuará uma intervenção mais política dos dados apresentados. Refira-se que o estudo dará a conhecer os mais recentes números do setor e, ainda, dados centrados na transformação que a indústria automóvel apresenta e apresentará, nomeadamente no campo das tendências do futuro da mobilidade e do setor.

Investigação & Desenvolvimento – um dos dossiês mais relevantes neste universo – e sustentabilidade – um ponto incontornável, de forma transversal, a todos os setores de atividades – estarão, também, em destaque na sessão de apresentação do estudo, agendada para as 9h45, no Hotel Solverde, em Vila Nova de Gaia. O 11º Encontro da Indústria Automóvel, da AFIA, subordinado, este ano, ao tema “Mobility: The future is already past”, arranca já amanhã, 21 de novembro, e decorre até quinta-feira, 23 de novembro, no Hotel Solverde, em Vila Nova de Gaia. Mais informações em <https://afia.pt/evento/afia-11th-automotive-industry-week/>.

MOBINOV APRESENTA ESTUDO SOBRE O CLUSTER DA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL EM PORTUGAL NO ENCONTRO DA AFIA-DO IT!

Mobinov apresenta estudo sobre o cluster da Indústria Automóvel em Portugal no Encontro da AFIA



Data: Quinta-feira, 23 de novembro

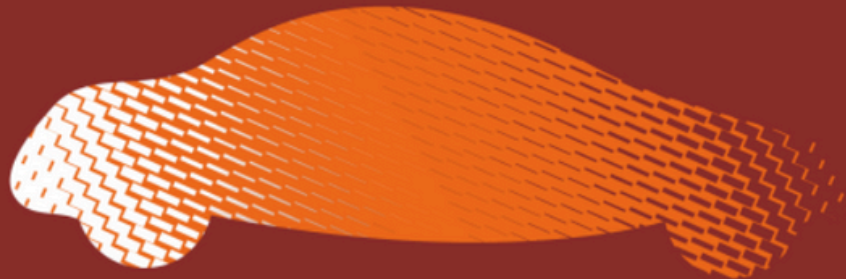
Hora: 9h45

Local: Hotel Solverde, Vila Nova de Gaia

É já esta quinta-feira, 23 de novembro, que a Mobinov – Cluster Automóvel apresenta o estudo “Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal”. As grandes linhas do documento são divulgadas, em primeira-mão, durante o 11º Encontro da Indústria Automóvel, uma iniciativa promovida pela AFIA (Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel). No painel de apresentação do estudo, participarão Joaquim Oliveira, da Deloitte, e, ainda, Jorge Rosa, presidente da Mobinov, que efetuará uma intervenção mais política dos dados apresentados. Refira-se que o estudo dará a conhecer os mais recentes números do setor e, ainda, dados centrados na transformação que a indústria automóvel apresenta e apresentará, nomeadamente no campo das tendências do futuro da mobilidade e do setor.

Investigação & Desenvolvimento – um dos dossiês mais relevantes neste universo – e sustentabilidade – um ponto incontornável, de forma transversal, a todos os setores de atividades – estarão, também, em destaque na sessão de apresentação do estudo, agendada para as 9h45, no Hotel Solverde, em Vila Nova de Gaia. O 11º Encontro da Indústria Automóvel, da AFIA, subordinado, este ano, ao tema “Mobility: The future is already past”, arranca já amanhã, 21 de novembro, e decorre até quinta-feira, 23 de novembro, no Hotel Solverde, em Vila Nova de Gaia. Mais informações em <https://afia.pt/evento/afia-11th-automotive-industry-week/>.

MOBINOV APRESENTA INÉDITO SOBRE O “CLUSTER” AUTOMÓVEL EM PORTUGAL- INDUSTRIAL FORUM PORTUGAL



MOBINOV :: Automotive Cluster
PORTUGAL

🏠 Home / Notícias / Mobinov apresenta estudo inédito sobre “cluster” automóvel em Portugal

Notícias

Mobinov apresenta estudo inédito sobre “cluster” automóvel em Portugal

O cluster da indústria automóvel representa 5,6 por cento do PIB nacional. Esta é uma das principais conclusões do estudo inédito sobre a indústria automóvel em Portugal que acaba de ser apresentado pela Mobinov – Associação do Cluster Automóvel.

 ifportugal_admin · Julho 12, 2022

🔥 89 📖 1 minute read

Em Portugal, este *cluster* representa já 20 por cento das exportações de bens transacionáveis e 27 por cento dos empregos gerados na indústria transformadora nos últimos cinco anos. No total, os 10.250 milhões de euros de volume de negócios gerados (que equivalem a 5,6 por cento do PIB nacional) justificam os 670 milhões de euros investidos apenas em 2016, mais 34 por cento face aos valores investidos em 2012.

Também os números da produção anual perspetivam que, até 2020, o número de veículos produzidos em Portugal cresça mais de 100 por cento, para as 300 mil unidades. Este crescimento encontra-se intrinsecamente relacionado com a produção do modelo T-Roc (na Volkswagen Autoeuropa), do K9 (na PSA Mangualde), do primeiro camião 100 por cento elétrico Mitsubishi Fuso Trucks e, ainda, do aumento de veículos “verdes” na Caetano Bus e levará o *cluster* – que envolve fabricantes de componentes, empresas de transformação a acessórios e outros fornecedores – para um crescimento sustentado.

21 milhões de veículos autónomos em circulação até 2035

Segundo o estudo da Mobinov, até 2020, 92 milhões de veículos serão conectados com sistemas dinâmicos de comunicação móvel e, até 2021, 35 milhões de condutores em todo o mundo usarão sistemas de *carsharing*. A impressão 3D permitirá a personalização de veículos sem limitações e a perspetiva global é que, em 2035, existam em circulação 21 milhões de veículos autónomos. Tudo isto sem referir o crescimento dos motores elétricos, que, até 2040, representarão 40 por cento das vendas automóveis mundiais.

O estudo foca-se na componente industrial do setor automóvel, ou seja, na cadeia de valor que engloba todos os fornecedores e acessórios (desde o vidro ou o têxtil, fibras e cobres até aos pneus, componentes metálicos ou moldes e ferramentas, entre outros) e construtores. Refira-se que, além da componente industrial, o *cluster* integra diversas atividades conexas de índole pública, associativa, do sistema nacional de investigação e inovação ou instituições de ensino.

Fonte: [Pós Venda](#)

INDÚSTRIA AUTOMÓVEL EM PORTUGAL FATUROU €16 700 MILHÕES EM 2022-AUTOGEAR

Indústria automóvel em Portugal faturou €16 700 milhões em 2022

by Redação — Novembro 23, 2023 in Notícias Reading Time: 2 mins read



As mais de 1 100 empresas do “cluster” da indústria automóvel em Portugal registaram um volume de negócios de €16 700 milhões em 2022 e um valor acrescentado bruto (VAB) de €3 870 milhões.

Os dados são de um estudo elaborado pela Deloitte para o **Mobinov**, uma plataforma agregadora de conhecimento e competência no âmbito da indústria automóvel, com o objetivo de promover uma crescente valorização da competitividade e da internacionalização do setor, e que aponta que, considerando o seu impacto total, incluindo o impacto indireto na restante economia, o setor representa um volume de negócios consolidado de €21 340 milhões e uma riqueza anual (VAB) de €5 720 milhões, equivalente a 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

O estudo da Deloitte foi revelado no 11.º Encontro da Indústria Automóvel, promovido em Vila Nova de Gaia pela **Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel** (AFIA), que arrancou esta quinta-feira 23 de novembro, e deixa claro que a o *“cariz fortemente exportador”* do `cluster`, que fatura 99% no exterior e responde por cerca de 23% das exportações de bens transacionáveis nacionais, e o seu *“elevado peso no investimento do setor transformador, com efeito mobilizador”*: responde por cerca de 19% do investimento da indústria transformadora nacional.

No que se refere ao emprego, o estudo indica que o “cluster” da indústria automóvel dá diretamente trabalho a perto de 84 500 pessoas, o equivalente a 11% dos empregos na indústria transformadora e a 74% dos empregos gerados pelas principais empresas de fornecedores de componentes. Contudo, o seu impacto total na economia ascende a mais de 170 000 postos de trabalho.

INDÚSTRIA AUTOMÓVEL NACIONAL COM VOLUME DE NEGÓCIOS SUPERIOR A 20 MIL M€-CREATIVE NEWS

AUTOMÓVEL

Indústria automóvel nacional com volume de negócios superior a 20 mil M€

Estudo levado a cabo pela Mobinov

6 de Dezembro, 2023



99% do volume de negócio deste cluster é exportado, o que corresponde a 23% do total de exportações de bens transacionáveis nacionais

O cluster da indústria automóvel conta, a nível nacional, com um volume de negócios superior a 20 mil milhões de euros. Esta é uma das conclusões do estudo “Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal”, levado a cabo pela Mobinov. O documento – que analisa a composição da fileira industrial automóvel em Portugal e, ainda, o seu impacto na economia, emprego e sociedade – revela, ainda, que 99 por cento deste volume de negócio é exportado, o que corresponde a 23 por cento das exportações de bens transacionáveis nacionais.

Cluster altamente qualificado e com mais de 85 mil postos de trabalho

Estratégico e vital para a economia portuguesa, o *cluster* destaca-se, igualmente, pela crescente geração de riqueza – 5.720 milhões de euros de riqueza anual criada (VAB), o que equivale a 2,4 por cento do PIB nacional. Fortemente exportador, contribui, ainda, para a criação de emprego de elevada qualificação. Neste ponto, destaque-se os mais de 85.700 postos de trabalho (em 2022), o que representa cerca de 11 por cento do emprego da indústria transformadora. Saliente-se, ainda, que a remuneração média dos trabalhadores do *cluster* é superior à média nacional e da restante indústria transformadora, o que demonstra a aposta na captação e retenção de talento crítico, essencial para potenciar o desenvolvimento e crescimento do mesmo. A remuneração total do *cluster* sofreu aumentos significativos nos anos posteriores à pandemia, com um crescimento médio anual, entre 2020 e 2022, de quase sete por cento.

A transformação da indústria automóvel

Além dos grandes números do setor, o estudo dá a conhecer, ainda, a transformação da indústria automóvel, destacando-se, aqui, as tendências de futuro da mobilidade e do setor automóvel. A transição digital e climática encontra-se, por isso, em análise no estudo que as vê e encara como locomotivas da competitividade.

Jorge Rosa, presidente da Mobinov, refere que “na Mobinov, como *cluster* automóvel de Portugal, encaramos estes desafios com grande seriedade e compromisso, assumindo como aposta estratégica o papel de auxiliar as empresas no processo de descarbonização e transição digital”. E acrescenta: “Temos em marcha, por isso mesmo, dois projetos que visam dar respostas a estes desafios – o Roteiro para a Descarbonização do Setor Automóvel e o Digital Innovation Hub 4 GLOBAL AUTOMOTIVE”.

A Mobinov destaca, por isso, os desafios e outras tendências, que estão e vão continuar a influenciar de forma estrutural o futuro do *cluster*, nomeadamente, os veículos autónomos, segurança e conforto no veículo, *mobility as a service* (MaaS), conectividade, *big data analytics*, digitalização e indústria 4.0, economia circular e descarbonização produtiva e, ainda, *over-the-air updates* e desenvolvimento regulamentar.

Um *cluster* catalisador de desenvolvimento de outras indústrias

Jorge Rosa, presidente da Mobinov, destaca que “estes números são a prova de que este *cluster* é, sem dúvida, uma verdadeira locomotiva do desenvolvimento económico e social de Portugal”. E acrescenta: “Somos catalisadores de desenvolvimento de outras indústrias que olham para o nosso setor e percebem a necessidade de também evoluírem. Este é, claramente, um setor com um enorme potencial de inovação e de crescimento”.

“A indústria automóvel em Portugal pode tornar-se, progressivamente, um “*cluster* dominante”, que atrai, para território nacional, produções de maior valor acrescentado, capitalizando capacidade de engenharia, eficiência produtiva, inovação e custos competitivos”, refere, ainda, Jorge Rosa. E finaliza: “Os resultados do estudo são inequívocos quanto à importância estratégica deste *cluster* para Portugal, revelando a importância da criação da Mobinov como plataforma agregadora e mobilizadora da cooperação necessária para continuar a garantir e fortalecer a competitividade do setor em território nacional”.

Destaque-se, ainda, que Portugal desenvolve atividade de construção automóvel desde os anos 50. Contudo, só a partir dos anos 90, com o início da atividade da VW Autoeuropa, em Palmela, é que o país assistiu a um desenvolvimento constante e sustentado das suas valências de fabrico automóvel, contando, neste momento, com cinco fábricas de produção de automóveis, fortemente orientadas para a exportação. Apesar da indústria de construção automóvel relevante, o coração do *cluster* auto nacional reside na produção de componentes, onde existem mais de 1.000 empresas industriais, que fornecem componentes diversos, acessórios, transformação ou equipamentos e ferramentas industriais específicos como moldes.

O estudo “Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal” acaba de ser apresentado no 11º Encontro da Indústria Automóvel, iniciativa promovida pela AFIA (Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel). O evento teve, este ano, como tema central “Mobility: The future is already past”.

INDÚSTRIA AUTOMÓVEL NACIONAL COM VOLUME DE NEGÓCIOS SUPERIOR A 20 MIL MILHÕES DE EUROS-AUTONEWS

Indústria automóvel nacional com volume de negócios superior a 20 mil Milhões de Euros

Próximo >
Desvendada a segunda
imagem do novo...

Estudo levado a cabo pela Mobinov

O cluster da indústria automóvel conta, a nível nacional, com um volume de negócios superior a 20 mil milhões de euros. Esta é uma das conclusões do estudo “Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal”, levado a cabo pela Mobinov.

autonews.pt @ 22-12-2023 15:00:10



O documento – que analisa a composição da fileira industrial automóvel em Portugal e, ainda, o seu impacto na economia, emprego e sociedade – revela, ainda, que 99 por cento deste volume de negócio é exportado, o que corresponde a 23 por cento das exportações de bens transacionáveis nacionais.

Cluster altamente qualificado e com mais de 85 mil postos de trabalho

Estratégico e vital para a economia portuguesa, o cluster destaca-se, igualmente, pela crescente geração de riqueza – 5.720 milhões de euros de riqueza anual criada (VAB), o que equivale a 2,4 por cento do PIB nacional. Fortemente exportador, contribui, ainda, para a criação de emprego de elevada qualificação.

Neste ponto, destaque-se os mais de 85.700 postos de trabalho (em 2022), o que representa cerca de 11 por cento do emprego da indústria transformadora. Saliente-se, ainda, que a remuneração média dos trabalhadores do cluster é superior à média nacional e da restante indústria transformadora, o que demonstra a aposta na captação e retenção de talento crítico, essencial para potenciar o desenvolvimento e crescimento do mesmo.

A remuneração total do cluster sofreu aumentos significativos nos anos posteriores à pandemia, com um crescimento médio anual, entre 2020 e 2022, de quase sete por cento.

A transformação da indústria automóvel

Além dos grandes números do setor, o estudo dá a conhecer, ainda, a transformação da indústria automóvel, destacando-se, aqui, as tendências de futuro da mobilidade e do setor automóvel. A transição digital e climática encontra-se, por isso, em análise no estudo que as vê e encara como locomotivas da competitividade.

Jorge Rosa, presidente da Mobinov, refere que “na Mobinov, como cluster automóvel de Portugal, encaramos estes desafios com grande seriedade e compromisso, assumindo como aposta estratégica o papel de auxiliar as empresas no processo de descarbonização e transição digital”. E acrescenta: “Temos em marcha, por isso mesmo, dois projetos que visam dar respostas a estes desafios – o Roteiro para a Descarbonização do Setor Automóvel e o Digital Innovation Hub 4 GLOBAL AUTOMOTIVE”.

A Mobinov destaca, por isso, os desafios e outras tendências, que estão e vão continuar a influenciar de forma estrutural o futuro do cluster, nomeadamente, os veículos autónomos, segurança e conforto no veículo, mobility as a service (MaaS), conectividade, big data analytics, digitalização e indústria 4.0, economia circular e descarbonização produtiva e, ainda, over-the-air updates e desenvolvimento regulamentar.

Um cluster catalisador de desenvolvimento de outras indústrias

Destaque-se, ainda, que Portugal desenvolve atividade de construção automóvel desde os anos 50. Contudo, só a partir dos anos 90, com o início da atividade da VW Autoeuropa, em Palmela, é que o país assistiu a um desenvolvimento constante e sustentado das suas valências de fabrico automóvel, contando, neste momento, com cinco fábricas de produção de automóveis, fortemente orientadas para a exportação. Apesar da indústria de construção automóvel relevante, o coração do cluster auto nacional reside na produção de componentes, onde existem mais de 1.000 empresas industriais, que fornecem componentes diversos, acessórios, transformação ou equipamentos e ferramentas industriais específicos como moldes.

O estudo “Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal” acaba de ser apresentado no 11º Encontro da Indústria Automóvel, iniciativa promovida pela AFIA (Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel). O evento teve, este ano, como tema central “Mobility: The future is already past”.

INDÚSTRIA AUTOMÓVEL NACIONAL COM VOLUME DE NEGÓCIOS SUPERIOR A 20 MIL MILHÕES DE EUROS-MOTOR 24

MOTOR24

ÚLTIMAS

ENSAIOS

TECH

LIFESTYLE

DESPORTO ▾

BLOGUES ▾

+MOTORES ▾

PREÇOS ▾



Início > +Motores



Indústria automóvel nacional com volume de negócios superior a 20 mil milhões de euros



PEDRO JUNCEIRO

O conjunto da área ('cluster') da indústria automóvel conta, a nível nacional, com um volume de negócios superior a 20 mil milhões de euros. Esta é uma das conclusões do estudo "Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal", levado a cabo pela Mobinov, associação da Indústria Automóvel em Portugal.

O estudo – que analisa a composição da fileira industrial automóvel em Portugal e, ainda, o seu impacto na economia, emprego e sociedade – revela, ainda, que 99% deste volume de negócio é exportado, o que corresponde a 23% das exportações de bens transacionáveis nacionais.

Estratégico e vital para a economia portuguesa, o 'cluster' automóvel de Portugal destaca-se pela crescente geração de riqueza – 5720 milhões de euros de riqueza anual criada, o que equivale a 2,4% do PIB nacional. O setor automóvel é também altamente importante para a malha laboral, contribuindo para a criação de emprego de elevada qualificação.

Neste ponto, destaque-se os mais de 85.700 postos de trabalho (em 2022), o que representa cerca de 11% do emprego da indústria transformadora. Saliente-se, ainda, que a remuneração média dos trabalhadores do 'cluster' é superior à média nacional e da restante indústria transformadora, o que demonstra a aposta na captação e retenção de talento crítico, essencial para potenciar o desenvolvimento e crescimento do mesmo. A remuneração total do cluster sofreu aumentos significativos nos anos posteriores à pandemia, com um crescimento médio anual, entre 2020 e 2022, de quase 7%.

1 of 4 < >



“Estes números são a prova de que este cluster é, sem dúvida, uma verdadeira locomotiva do desenvolvimento económico e social de Portugal”. E acrescenta: “Somos catalisadores de desenvolvimento de outras indústrias que olham para o nosso setor e percebem a necessidade de também evoluírem. Este é, claramente, um setor com um enorme potencial de inovação e de crescimento”, refere Jorge Rosa, Presidente da Mobinov.

Transformação da indústria automóvel

Incontornável, a transformação da indústria automóvel orienta a área para as tendências de futuro da mobilidade, nomeadamente, com a implementação da transição digital e climática, sendo observadas como locomotivas da competitividade.

Nesse sentido, Jorge Rosa refere que, “como ‘cluster’ automóvel de Portugal, encaramos estes desafios com grande seriedade e compromisso, assumindo como aposta estratégica o papel de auxiliar as empresas no processo de descarbonização e transição digital”, explicando ainda que esta associação tem em marcha “dois projetos que visam dar respostas a estes desafios – o Roteiro para a Descarbonização do Setor Automóvel e o Digital Innovation Hub 4 Global Automotive”.

A Mobinov destaca, por isso, os desafios e outras tendências, que estão e vão continuar a influenciar de forma estrutural o futuro do ‘cluster’, nomeadamente, os veículos autónomos, segurança e conforto no veículo, ‘mobility as a service’ (MaaS), conectividade, ‘big data analytics’, digitalização e indústria 4.0, economia circular e descarbonização produtiva e, ainda, ‘over-the-air updates’ e desenvolvimento regulamentar.

“A indústria automóvel em Portugal pode tornar-se, progressivamente, um ‘cluster’ dominante”, que atrai, para território nacional, produções de maior valor acrescentado, capitalizando capacidade de engenharia, eficiência produtiva, inovação e custos competitivos”, refere, ainda, Jorge Rosa.



Portugal desenvolve atividade de construção automóvel desde a década de 1950, embora só a partir da década de 1990 se tenha assistido a um passo relevante nesta matéria, com a entrada no país da VW Autoeuropa, em Palmela.

Neste momento, o país conta com quatro fábricas de produção de automóveis – Tramagal (FUSO), Mangualde (Stellantis), Ovar (Toyota) e Palmela (VW Autoeuropa) –, fortemente orientadas para a exportação, mas é a produção de componentes que mais importância desempenha no 'cluster' automóvel nacional, com mais de 1000 empresas industriais a fornecerem componentes diversos, acessórios, transformação ou equipamentos e ferramentas industriais específicos como moldes.

INDÚSTRIA AUTOMÓVEL NACIONAL COM VOLUME DE NEGÓCIOS SUPERIOR A 20 MIL M€-SUPPLY CHAIN MAGAZINE

INDÚSTRIA AUTOMÓVEL COM VOLUME DE NEGÓCIOS SUPERIOR A 20 MIL M€

Nov 27, 2023



O cluster da indústria automóvel conta com um volume de negócios superior a 20 mil milhões de euros. Esta é uma das conclusões do estudo “Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal”, levado a cabo pela Mobinov. O documento – que analisa a composição da fileira industrial automóvel em Portugal e, ainda, o seu impacto na economia, emprego e sociedade – revela, ainda, que 99 por

cento deste volume de negócio é exportado, o que corresponde a 23 por cento das exportações de bens transacionáveis nacionais.

Estratégico e vital para a economia portuguesa, o cluster destaca-se, igualmente, pela crescente geração de riqueza – 5.720 milhões de euros de riqueza anual criada (VAB), o que equivale a 2,4 por cento do PIB nacional. Fortemente exportador, contribui, ainda, para a criação de emprego de elevada qualificação. Neste ponto, destaque-se os mais de 85.700 postos de trabalho (em 2022), o que representa cerca de 11 por cento do emprego da indústria transformadora. Saliente-se, ainda, que a remuneração média dos trabalhadores do cluster é superior à média nacional e da restante indústria transformadora, o que demonstra a aposta na captação e retenção de talento crítico, essencial para potenciar o desenvolvimento e crescimento do mesmo. A remuneração total do cluster sofreu aumentos significativos nos anos posteriores à pandemia, com um crescimento médio anual, entre 2020 e 2022, de quase sete por cento.

Além dos grandes números do setor, o estudo dá a conhecer, ainda, a transformação da indústria automóvel, destacando-se, aqui, as tendências de futuro da mobilidade e do setor automóvel. A transição digital e climática encontra-se, por isso, em análise no estudo que as vê e encara como locomotivas da competitividade.

Jorge Rosa, presidente da Mobinov, refere que *“na Mobinov, como cluster automóvel de Portugal, encaramos estes desafios com grande seriedade e compromisso, assumindo como aposta estratégica o papel de auxiliar as empresas no processo de descarbonização e transição digital”*. E acrescenta: *“Temos em marcha, por isso mesmo, dois projetos que visam dar respostas a estes desafios – o Roteiro para a Descarbonização do Setor Automóvel e o Digital Innovation Hub 4 GLOBAL AUTOMOTIVE”*.

A Mobinov destaca, por isso, os desafios e outras tendências, que estão e vão continuar a influenciar de forma estrutural o futuro do cluster, nomeadamente, os veículos autónomos, segurança e conforto no veículo, mobility as a service (MaaS), conectividade, big data analytics, digitalização e indústria 4.0, economia circular e descarbonização produtiva e, ainda, over-the-air updates e desenvolvimento regulamentar.

CATALISADOR DE DESENVOLVIMENTO DE OUTRAS INDÚSTRIAS

Jorge Rosa destaca que “estes números são a prova de que este cluster é, sem dúvida, uma verdadeira locomotiva do desenvolvimento económico e social de Portugal”. E acrescenta: “Somos catalisadores de desenvolvimento de outras indústrias que olham para o nosso setor e percebem a necessidade de também evoluírem. Este é, claramente, um setor com um enorme potencial de inovação e de crescimento”.

“A indústria automóvel em Portugal pode tornar-se, progressivamente, um “cluster dominante”, que atrai, para território nacional, produções de maior valor acrescentado, capitalizando capacidade de engenharia, eficiência produtiva, inovação e custos competitivos”, refere, ainda, Jorge Rosa. E finaliza: “Os resultados do estudo são inequívocos quanto à importância estratégica deste cluster para Portugal, revelando a importância da criação da Mobinov como plataforma agregadora e mobilizadora da cooperação necessária para continuar a garantir e fortalecer a competitividade do setor em território nacional”.

Portugal desenvolve atividade de construção automóvel desde os anos 50. Contudo, só a partir dos anos 90, com o início da atividade da VW Autoeuropa, em Palmela, é que o país assistiu a um desenvolvimento constante e sustentado das suas valências de fabrico automóvel, contando, neste momento, com cinco fábricas de produção de automóveis, fortemente orientadas para a exportação. Apesar da indústria de construção automóvel relevante, o coração do cluster auto nacional reside na produção de componentes, onde existem mais de 1.000 empresas industriais, que fornecem componentes diversos, acessórios, transformação ou equipamentos e ferramentas industriais específicos, como é o caso dos moldes.

O estudo “Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal” foi apresentado no 11.º Encontro da Indústria Automóvel, iniciativa promovida pela AFIA (Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel). O evento teve, este ano, como tema central “Mobility: The future is already past”.

PORTUGAL GANHA 58 MILHÕES /DIA A FAZER AUTOMÓVEIS-CORREIO DA MANHÃ

CISION

CORREIO
da manhãMeio: Imprensa
País: Portugal
Área: 528,68cm²Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 24

ID: 108304237

24-11-2023

Economia

SALÁRIOS

Trabalhadores ganham em média 1500 euros mensais, acima da indústria transformadora

♦ **DISTRIBUIÇÃO** Cerca de 86% dos principais fornecedores de componentes estão no Norte e Centro

Raquel Oliveira

● A indústria automóvel nacional ganha 58 milhões de euros por dia, movimentando um volume de negócios superior a 21,3 mil milhões de euros em 2022, segundo o estudo 'Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal', divulgado ontem. Em termos salariais, a remuneração média dos trabalhadores deste negócio foi no ano passado superior a 1500 euros, 15,1% acima do que paga a indústria transformadora.

Portugal produziu mais de 322 mil veículos em 2022, ocupando o 10.º lugar na classificação europeia de construtores, com uma quota de 2,5%. Com mais de mil empresas, entre as quais cinco construtoras, esta indústria emprega cerca de 85 mil pessoas em Portugal, segundo o estudo da Deloitte, apresentado num encontro promovido pela Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel. Cerca de 86% dos principais fornecedores de componentes estão localizados no Norte e Centro do País.

A análise à repartição do volume de negócios mostra que os fabricantes de compo-



INDÚSTRIA NACIONAL

Portugal ganha 58 milhões/dia a fazer automóveis

Sector da indústria automóvel português, que conta com mais de mil empresas, assegura trabalho a cerca de 85 mil pessoas

nentes são responsáveis por 66% da faturação total, seguidos dos construtores (29%), dos moldes (3%), dos centros de engenharia (1%) e dos transformadores, acessórios e outros (também com 1%).

A produção é praticamente toda exportada – em torno

ESTUDO DA DELOITTE SOBRE O 'CLUSTER' AUTOMÓVEL FOI APRESENTADO ONTEM

dos 97% –, sobretudo para os países europeus, nomeadamente para a Alemanha.

Os números divulgados ontem são a prova, segundo o presidente da Mobinov, Jorge Rosa, "de que este 'cluster' é, sem dúvida, uma verdadeira locomotiva do desenvolvimento económico e social de Portugal [ver mais informação na página 43]".

INDÚSTRIA PORTUGUESA ESTÁ A PREPARA-SE- CORREIO DA MANHÃ

CISION



Meio: Imprensa

Âmbito: Informação Geral

País: Portugal

Period.: Diária

Área: 179,55cm²

Pág: 43



ID: 108304231

24-11-2023

DISCURSO DIRETO JORGE ROSA

Presidente da Mobinov - Cluster Automóvel

“Indústria portuguesa está a preparar-se”

O estudo sobre o ‘cluster’ da indústria automóvel em Portugal mostra o contributo deste setor, nomeadamente para a economia e emprego. Com este quadro, o que antecipa para o futuro?

A capacidade demonstrada e a resiliência do setor vão ser instrumentos fundamentais para que esta tendência, de peso crescente na economia portuguesa, se mantenha. Os desafios são muitos e há riscos e oportunidades.

A indústria portuguesa está preparada para dar resposta à



DIREITOS RESERVADOS

transformação que está a atravessar o setor?

Está a preparar-se. O investimento que tem vindo a verificar-se, muito com o apoio dos diversos fundos comunitários, tem sido determinante. Mas, repito, os desafios são muitos.

A eletrificação parece ser a solução para o horizonte próximo. Qual a posição da indústria portuguesa?

A indústria não determina tendências. Terá de adaptar-se e é o que está a fazer [mais informação na página 24]. **l.a.**

INDÚSTRIA AUTOMÓVEL GERA 21 MIL MILHÕES- JORNAL DE NOTÍCIAS



ID: 108304346



24-11-2023

 Meio: Imprensa
 País: Portugal
 Área: 162,4cm²

 Âmbito: Informação Geral
 Períod.: Diária
 Pág: 12


Indústria automóvel gera 21 mil milhões

Fileira tem 170 mil pessoas em empregos diretos e indiretos

IMPACTO O automóvel é uma fileira "estratégica" para a economia portuguesa, com um impacto direto de 16,7 mil milhões de euros mas que sobe para mais de 21,3 mil milhões com o efeito de arrasto sobre outros setores. Assegura 11% do emprego, 19% do investimento e 15% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) da indústria transformadora nacional. Representa ainda 23% das exportações de bens transacionáveis nacionais e 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Os dados são do estudo "Caracterização do cluster da indústria automóvel em Portugal", realizado pela Deloitte para a associação da indústria automóvel Mobinov, e que ontem foi apresentado num encontro promovido pela Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel (AFIA), em Vila Nova de Gaia.

PRÓXIMO DO RECORDE

"As conclusões confirmam a nossa perceção, não há aqui uma grande surpresa. A indústria passou, naturalmente, um período difícil com a pandemia, mas soube encontrar o seu caminho e os números recorde que tínhamos em 2019 foram ultrapassados no final de 2022", diz Jorge Rosa, presidente da Mobinov.

Para 2023, não fosse a paragem da Autoeuropa, em setembro, por falta de um componente, Portugal bateria um novo recorde de produção de veículos.

Com mais de 1100 empresas, a fileira conta com mais de 84 mil empregados, número que sobe para mais de 170 mil com o emprego indireto gerado. O VAB do setor foi, em 2022, de 3870 milhões de euros, mas sobe para 5720 milhões quando analisado o seu efeito de arrasto na economia. São os tais 2,4% da riqueza nacional. ● **ALICE FERREIRA**

SECTOR AUTOMÓVEL FATUROU 16.700 MILHÕES DE EUROS EM PORTUGAL NÃO DITA TENDÊNCIAS MAS TEM DE AS ACOMPANHAR, ESTARÁ PORTUGAL NO CAMINHO CERTO? - EXPRESSO

OPINIÃO

Setor automóvel não dita tendências, mas tem de as acompanhar. Estará Portugal no caminho certo?



Jorge Rosa Presidente da Mobinov - Cluster

Este cluster exporta 99% da sua produção e assume uma posição vital e estrutural para a economia portuguesa. No entanto, o potencial de crescimento é ainda enorme

07 DEZEMBRO 2023 13:48

O automóvel é uma fileira "estratégica" para a economia portuguesa, com um impacto direto de 16,7 mil milhões de euros, valor que sobe para mais de 21,3 mil milhões de euros se tivermos em atenção o efeito de arrasto sobre outros setores. É responsável, ainda, por 11% do emprego, 19% do investimento e 15% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) da indústria transformadora nacional e representa 23% das exportações de bens transacionáveis nacionais e 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Os dados revelam, sem qualquer margem para dúvida, que este cluster – que exporta 99% da sua produção – assume uma posição vital e estrutural para a economia portuguesa. Apesar da excelente *performance*, o potencial de crescimento é ainda enorme. Assim como é enorme a oportunidade de se alavancar, ainda mais e por arrasto, o crescimento económico e a competitividade do país. Tenhamos, contudo, em consideração os desafios que o setor apresenta, a começar pela transição digital e energética – e a consequente especialização de mão-de-obra –, que marca e marcará o futuro da mobilidade e da indústria automóvel.

Depois de um período de pandemia – que afetou o país e o mundo e que teve um enorme impacto em todos os setores, nomeadamente o automóvel, que sofreu com a rutura das cadeias de abastecimento e com a falta de componentes –, o setor tem, agora, novos desafios, objetivos e metas.

O futuro da mobilidade está a mudar e continuará a evoluir nas próximas décadas. Esta parece ser uma verdade absoluta. E o setor automóvel, como qualquer outro organismo vivo e em constante mutação e evolução, terá de se adaptar. Neste caso, é crucial que se entenda que a indústria não dita tendências, mas tem de as acompanhar. É aqui que reside a subsistência das empresas que a constituem, mas também o caminho da evolução, do crescimento e da geração de riqueza, três aspetos fulcrais para o país.

Num sector altamente qualificado, que envolve a criação de emprego também de elevada qualificação, com uma remuneração média dos trabalhadores superior à média nacional e da restante indústria transformadora e que sofreu aumentos significativos nos anos posteriores à pandemia – com um crescimento médio anual, entre 2020 e 2022, de quase 7% –, talento não faltará para operar e comandar esta nova era. E inovação nacional também não. A prová-lo está, por exemplo, a recente atribuição do título de Capital da Inovação da Europa a Lisboa, que atesta que Portugal reúne todas as condições para se afirmar como um *player* forte no que se refere à I&D.

A radiografia do setor está feita, o valor dele é inquestionável, os desafios e oportunidades são conhecidos e o talento existente no país assume-se como uma importante força motriz. É hora de potenciar o investimento nesta indústria, que ajudará a colocar o país no caminho certo. Um caminho que se cruza com as novas tendências de mercado e que responde às novas exigências do consumidor. Um caminho que terá de responder aos desafios da eletrificação, da descarbonização produtiva, da digitalização e indústria 4.0. Mas que terá de dar resposta, também, à crescente procura por veículos autónomos, mais seguros e confortáveis, repletos de tecnologia e conectividade: os automóveis do presente e do futuro.

Apesar do percurso inacabado, sempre em evolução, não tenho dúvidas que estamos no caminho certo. Os números não enganam. Os números falam por si!

EXCESSO DE REGULAÇÃO PODE TRAVAR COMPETITIVIDADE- JORNAL DE NEGÓCIOS

Excesso de regulação pode travar competitividade

Empresas e gestores não estão preparados para dar resposta às exigências da nova Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa que, para as grandes empresas e para o setor financeiro, entra em vigor já este ano. A crescente introdução da inteligência artificial nos negócios obriga a repensar questões éticas e da qualidade dos dados.

Fátima Ferrão

26 de Janeiro de 2024 às 10:30



Naquele que foi o último de três encontros do Ciclo de conferências ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governação), promovido pelo Jornal de Negócios e integrado na iniciativa Negócios Sustentabilidade 20|30, que decorreu esta semana em Cascais, os desafios da Governação ESG e das novas regras de regulação europeia, e a tecnologia, com a

Inteligência Artificial (IA) a dominar as atenções da sociedade e das empresas, foram os temas em destaque numa manhã marcada pelo debate entre diferentes visões destas temáticas.

A abertura da conferência esteve a cargo de António Costa Silva, ministro da Economia e do Mar, que lembrou que a sustentabilidade "é a grande guerra e o maior desafio da humanidade". A mudança de comportamentos é, na perspetiva do governante, o ponto de partida para a descarbonização que minimizará os riscos climáticos. Reflorestação, repensar a utilização da água e dos solos, assegurar a proteção da biodiversidade são temas que Portugal tem que endereçar com medidas e estratégias práticas. "A tecnologia pode ajudar com as soluções e transformar múltiplos setores da economia", concluiu.

Perspetivam-se tempos difíceis para quem tem a responsabilidade de gerir um negócio, especialmente no espaço europeu. Entre as novas obrigações de reporte de sustentabilidade impostas pela Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa (CSRD, sigla em inglês), aprovada pela Comissão Europeia no final de 2022, e a legislação que determina as regras base para a utilização da inteligência artificial - o AI Act -, os desafios para as empresas são complexos.

No caso da CSRD, "a regulação é extensa, mas os seus desafios vão além dos 1103 pontos a reportar nos relatórios empresariais", disse Nuno Bettencourt, que marcou presença no segundo painel de discussão, que debateu precisamente os efeitos das novas regras europeias de sustentabilidade nas PME. Para o partner da Deloitte, a tecnologia, nomeadamente a IA, traz desafios adicionais. "A precisão e a qualidade dos dados de suporte à IA e a outras tecnologias é essencial, assim como a transparência e a clarificação da informação que deve integrar os relatórios de sustentabilidade". Atualmente, defende o responsável da consultora, nenhuma empresa está preparada para responder a estes desafios, pelo que é fundamental a antecipação, o diagnóstico e a

operacionalização de uma estratégia que é transformacional das empresas, e que tem que ser abordada no seu todo e não apenas nas cúpulas.

Recorde-se que a CSRD para o setor financeiro e as grandes empresas entra em vigor já este ano, com as PME cotadas em bolsa a juntarem-se a este grupo em 2027, com base em informação de 2026. Serão mais de 50 mil empresas a ter esta obrigação em toda a União Europeia (UE), e cerca de 900 em Portugal. "Nem empresas nem instituições financeiras estão preparadas para esta mudança", concordou José Eduardo Martins, presente no mesmo debate. O sócio da Abreu Advogados defende mesmo que "até as grandes empresas estão baralhadas", e alerta para o facto de, apesar de a Europa estar na dianteira neste tipo de regulamentação, corre o risco de perceber que vai sozinha. E, se assim for, em breve deixará de fazê-lo. Ainda assim, José Eduardo Martins defende que esta obrigação de reporte "não deve assustar".

Desafios setoriais vão além do reporte ESG

Mais do que o desafio regulatório ESG que, nas palavras de Miguel Araújo, "é apenas mais um" no setor automóvel, fatores como a resiliência e a competitividade são o que verdadeiramente preocupa e está no topo das prioridades dos gestores da área. Isto porque, como explica o diretor-geral da Mobinov, associação que reúne as empresas do cluster automóvel em Portugal, a indústria nacional neste setor representa grandes empresas internacionais, "com práticas pioneiras e vanguardistas, pelo que está preparada para dar resposta às exigências da sustentabilidade". No entanto, adverte, que se este mecanismo avançar demasiado depressa, "a Europa poderá perder competitividade face a outras regiões do mundo que não jogam pelas mesmas regras".

Já no setor agroalimentar, os maiores desafios e ameaças estão relacionados precisamente com a sua sustentabilidade que, como alerta

Amândio Santos, "tem que ser o centro de todos os projetos e investimentos". Temas como a água, "sem a qual não há setor", os riscos impostos pelas alterações climáticas, e a escassez de recursos humanos obrigam a olhar o futuro sob uma perspetiva inovadora, em que a tecnologia também terá um papel central. Adicionalmente, aponta, "o apoio público para investimento tangível deve ser uma realidade, mas também para a capacitação da consciência dos empresários para estes temas".

Políticas públicas para a sustentabilidade: sim ou não?

Numa conversa de confronto ideológico, Marcos Perestrello, deputado do PS, e Pedro Reis, deputado do PSD, responderam ao desafio da jornalista e curadora da iniciativa Negócios Sustentabilidade 20|30, Helena Garrido, e procuraram elencar políticas públicas que possam incentivar uma melhor governação ESG nas empresas públicas e privadas.

Na opinião do representante do PS, nas questões da sustentabilidade é essencial envolver as pessoas, mas também estabelecer metas políticas ambiciosas no plano ambiental, cuja implementação seja, contudo, equilibrada. Já no que se refere à IA, o deputado socialista acredita que pode ser uma ferramenta importante, nomeadamente, no modelo de financiamento da segurança social. "Menos trabalho mais qualificado, mas mais bem remunerado, permitirá criar mecanismos adicionais de financiamento", explica.

Crítico de algumas políticas seguidas pelo governo cessante, Pedro Reis defende que a IA poderia ser aproveitada, por exemplo, "para descontaminar as decisões sobre projetos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) ou outros, e para simplificar o trabalho na administração pública". O deputado do PSD critica igualmente a falta de equilíbrio entre o apoio do PRR ao setor público, que conta com 90% da dotação financeira, e privado.

PROJETO OBSERVATÓRIO AUTOMÓVEL - COMPETE 2030



COMPETE 2030

42.328 seguidores

3 m • Editado •

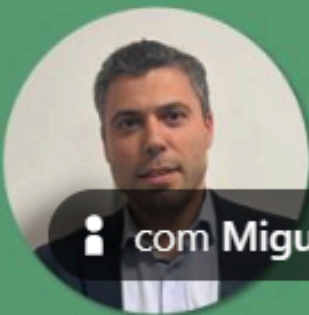
...

Promover o reforço da **#competitividade** das **#PME** do **#cluster** da indústria **#automóvel** nacional foi a missão do **#projeto** que uniu **AFIA** e **ACAP - Associação Automóvel de Portugal**, referiu **Miguel Araújo**, Diretor Geral da **Mobinov - Cluster Automóvel Portugal**.

Conheça o **#projeto #ObservatórioAutomóvel** na **#newsletter** 430 do **COMPETE 2030** dedicada à Indústria Automóvel <https://lnkd.in/dJDQEmwf> **#COMPETE2030** **#Portugal2030** **#euinmyregion** **#Portugal2020** **#SIAC** **#MOBINOV** **#Afia** **#Acap** **#AçõesColetivas**



Com o apoio do COMPETE 2020, conseguimos criar uma plataforma com informações importantes sobre a indústria automóvel em Portugal e no mundo.



Miguel Araújo

Diretor Geral

- MOBINOV

com Miguel Araújo e mais 4 pessoas

PROJETO Observatório Automóvel



COMPETE
2020

PORTUGAL
2020



UNIO EUROPEA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

INDÚSTRIA AUTOMÓVEL PORTUGUESA “PREOCUPADA” COM CHEGADA DE ELÉTRICOS CHINESES - JORNAL ECONÓMICO

Indústria automóvel portuguesa “preocupada” com chegada de elétricos chineses

Cluster Mobinov, que junta produtores, com fabricantes de componentes, defende que a Comissão Europeia deve tomar medidas. A “Proteção” da indústria e a “imposição de barreiras” como tarifas alfandegárias “é a única forma de nos protegermos” numa “luta desigual”, destaca Jorge Rosa ao JE.



André Cabrita-Mendes

7 Fevereiro 2024, 07h30

A indústria automóvel portuguesa está “preocupada” com a chegada de carros elétricos chineses a preços muito competitivos à Europa. O cluster Mobinov – que junta produtores, com fabricantes de componentes – pede medidas à Comissão Europeia, mas sabe que a tarefa não vai ser fácil.

“O cluster vê com preocupação esta matéria. É um dos riscos que assolam o sector. A Europa no seu todo vai ter que lidar com este tema”, disse ao JE o presidente do conselho de administração da Mobinov.

Jorge Rosa destaca que este tema envolve duas questões. Primeiro, “a entrada dos chineses vai afetar sobretudo a área comercial, o grande impacto será muito por aí”. Depois, o impacto poderá fazer sentir-se na área industrial: “se os carros continuarem a ser produzidos na China o impacto direto na indústria europeia não é muito grande, mas se começarem a ganhar quota de mercado, afetará o volume de vendas dos produtos europeus. É um risco que identificamos”.

E o que é que poderá ser feito para travar este avanço? Jorge Rosa considera que a ação da Comissão Europeia é crucial, através da “proteção” da indústria e a “imposição de barreiras” como tarifas alfandegárias. “É a única forma de nos protegermos” numa “luta desigual”, afirmou. Para começar, os carros elétricos chineses têm uma vantagem competitiva face aos produzidos na Europa: os seus preços são mais baixos com a ajuda da mão-de-obra ser mais barata.

Mas a imposição de tarifas é uma “moeda com duas faces”, avisa, pois a China poderá responder na mesma moeda, complicando a vida aos produtores europeus que queiram vender no Império do Meio.

“É um tema extremamente sensível”, resume, não acreditando que a Comissão Europeia venha a tomar medidas no curto prazo nesta matéria.

Sobre os avisos feitos por Carlos Tavares, CEO da Stellantis, sobre este tema, o responsável da Mobinov acredita que são importantes. “Pode ajudar, porque tem muito peso”.

No ano de 2023 foram produzidos mais de 318 mil veículos em Portugal, no que foi o segundo melhor ano de sempre, apenas superado por 2019, segundo os dados da Associação Automóvel de Portugal (ACAP).

A Autoeuropa liderou a produção com 220 mil unidades (69% do total), com a Stellantis Mangualde a ocupar a segunda posição (26%). A maioria dos veículos produzidos no país (98%) destinam-se à exportação, com a Alemanha (19%), França (14%), Itália (13%) e Espanha (10%) entre os principais destinos.

Para este ano, Jorge Rosa espera que o país volte novamente a ultrapassar a marca das 300 mil unidades produzidas, o que permite manter o país na liga dos campeões europeus do sector.

“Para este ano cerca de 300 mil unidades. Somos o 10º maior produtor europeu”, afirmou, apontando que o país entre é um “pequeníssimo produtor” na Europa.

“Estamos obviamente longe do centro da Europa onde estão grande parte dos fabricantes, mas estamos muito perto de Espanha, o segundo fabricante europeu de automóveis, há aqui alguns aspetos que são importantes”, defendeu.

Além da ofensiva chinesa, Jorge Rosa identifica vários desafios para o sector automóvel: “o sector está a assistir a um conjunto de transformações drásticas muito profundas: a transição energética, digital, e todas as outras que tem sido muito discutidas e de que forma o sector se preparou ou está preparado para as enfrentar essas são as grandes questões que se levantam, pensamos e que há riscos mas também há oportunidades. as empresas estão a preparar se para estas alterações apoiadas por fundos comunitários, PRR, PT 2030 que aí vem, as empresas estão atentas, mas há um conjunto de desafios muito grandes, Portugal e a fileira automóvel terá de ser capaz de responder a tudo isto”.

Entre os desafios, aponta que no fabrico de componentes vão haver “alterações”: “há empresas que vão continuar a manter o mesmo tipo de componentes, os veículos vão solicitar o mesmo tipo de componentes, os fornecedores atuais estão habilitados a manter os fornecimentos, há outros que vão ter de se adaptar, porque as tecnologias são outras, este é um dos grandes desafios”.

“A afirmação do sector passa muito pela afirmação da marca Portugal junto das casas mãe, onde estão as centrais de compra, que tem um peso fundamental no desenvolvimento e na colocação de encomendas. A diplomacia económica tem aqui um papel fundamental no futuro do nosso país”, salientou.

“A capacidade existe, talento existe, temos que encontrar forma de o reter e de reciclar, mas o desafio passa pela capacidade de nos adaptarmos e de nos aproximarmos das OEM [fabricantes de automóveis] desde muito cedo no desenvolvimento dos veículos”, segundo Jorge Rosa.

Várias fábricas automóveis em Portugal já anunciaram a produção de automóveis híbridos e/ou elétricos: a Fuso no Tramagal, a Stellantis em Mangualde, a Autoeuropa em Palmela, ou a Salvador Caetano, o que são boas notícias para a indústria nacional, considera.

“As empresas estão a ser capazes de encontrar um caminho novo para esta nova realidade. As marcas OEM estão a anunciar a produção de modelos elétricos ou híbridos e atrás das OEMs, os fornecedores de componentes seguirão o mesmo caminho”, afirmou Jorge Rosa.

O cluster da indústria automóvel nacional conta com um volume de negócios anual superior a 20 mil milhões de euros, segundo o estudo da Mobinov, apresentando no final de 2023: Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal.

Por ano, o cluster contribui com cerca de 2,5% para o PIB nacional, com mais de 5.700 milhões de euros de riqueza anual criada (VAB).

Do total, 99% do volume de negócio deste *cluster* é exportado, o que corresponde a 23% do total de exportações de bens transacionáveis nacionais, segundo o estudo.

Ao mesmo tempo, o cluster emprega mais de 85 mil trabalhadores, 11% do emprego da indústria transformadora, com a “remuneração média dos trabalhadores do *cluster* a ser superior à média nacional e da restante indústria transformadora, o que demonstra a aposta na captação e retenção de talento crítico, essencial para potenciar o desenvolvimento e crescimento do mesmo. A remuneração total do *cluster* sofreu aumentos significativos nos anos posteriores à pandemia, com um crescimento médio anual, entre 2020 e 2022, de quase 7%”, segundo a Mobinov.

Recorde-se que Carlos Tavares da Stellantis disse recentemente que a luta pelo mercado global de carros elétricos, com marcas como a norte-americana Tesla e a chinesa BYD, a cortarem agressivamente nas margens para descerem os preços e conquistarem quota de mercado, vai acabar num "banho de sangue", com o CEO da Stellantis a prever a consolidação do sector como resultado.

O gestor português considera que este mercado está totalmente "darwiniano", isto é, somente os mais fortes irão sobreviver, esperando ser um desses.

"O meu trabalho é manter os olhos abertos. O meu trabalho é perceber como é que a indústria vai sobreviver esta transição. O meu trabalho é garantir que a minha empresa vai ser um dos vencedores. Se formos, de certeza que vai haver oportunidades", afirmou, citado pela "Bloomberg".

INDÚSTRIA AUTOMÓVEL 4.0: TECNOLOGIA E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA - REVISTA BOW



Foto: DR

Indústria Automóvel 4.0: Tecnologia e Transição Energética

*Automotive Industry 4.0:
Technology and Energy Transition*

Jorge Rosa

Presidente da MOBINOVA - Cluster Automóvel de Portugal
Chairman of MOBINOVA - Portugal's Automotive Cluster

A indústria automóvel e de componentes tem sido, ao longo das últimas décadas, um setor fundamental na economia portuguesa, representando uma importante fatia das exportações e contribuindo para o crescimento económico do país. Portugal assume-se, cada vez mais, como participante importante neste setor, enfrentando desafios tecnológicos, ambientais e regulamentares num mercado global altamente competitivo.

A evolução do setor tem sido notável, percorrendo "milhares de quilómetros" até alcançar o conceito de "Indústria 4.0", que veio revolucionar o processo produtivo e toda a gestão das cadeias de abastecimento. Esta mudança revelou-se especialmente impactante para o momento atual das empresas do *cluster* devido às suas necessidades de eficiência e de produção síncrona entre construtores e fornecedores. Neste capítulo, a transformação digital tem sido um dos motores da mudança, promovendo a digitalização da indústria e o acompanhamento das tendências tecnológicas, aliadas da transição energética.

Neste caminho de transição, a eletrificação dos veículos tem sido conduzida como prioridade, a nível mundial, para a redução das emissões de CO₂. Como tal, muito têm contribuído os avanços tecnológicos, tornando os veículos elétricos mais acessíveis e atraentes para os consumidores. As baterias, cada vez mais avançadas, têm permitido um aumento da autonomia dos automóveis elétricos, incentivando a sua utili-

Over the past few decades, the automotive and components industry has been a key sector in the Portuguese economy, representing an important share of exports and contributing to the country's economic growth. Portugal is increasingly becoming an important player in this sector, facing technological, environmental and regulatory challenges in a highly competitive global market.

The sector has evolved remarkably, travelling "thousands of kilometres" to reach the concept of "Industry 4.0", which has revolutionised the production process and the entire management of supply chains. This change has had a particular impact on the current situation of the companies in the cluster due to their need for efficiency and synchronised production between manufacturers and suppliers. In this chapter, digital transformation has been one of the drivers of change, promoting the digitalisation of the industry and keeping up with technological trends, allied to the energy transition.

On this path of transition, the electrification of vehicles has become a global priority, in order to reduce CO₂ emissions. To this end, technological advances have contributed greatly, making electric vehicles more accessible and attractive to consumers. Increasingly advanced batteries have made it possible to augment the autonomy of electric cars, encouraging their use. In addition, fleet management software and safety technologies have improved the driving



zação. Adicionalmente, o *software* de gestão de frotas e as tecnologias de segurança têm vindo a melhorar a experiência de condução e a condição dos veículos nos principais mercados.

Neste contexto, a Europa, a Ásia e a América do Norte continuam a ser as principais potências de uma indústria global e intensa, com construtores e fornecedores de referência. Na corrida pela liderança mundial – na produção e venda de veículos – pesam regulamentações relacionadas com emissões poluentes e eficiência energética. Este facto tem impacto direto na estratégia das empresas, motivadas a desenvolver tecnologias mais sustentáveis e eficientes para cumprir as normas estabelecidas. O papel das políticas governamentais é, portanto, crucial nesta corrida, uma vez que podem influenciar o desenvolvimento da indústria através de incentivos fiscais para veículos elétricos, investimentos em infraestruturas de carregamento e regulamentações das especialidades.

Recorde-se, ainda, que a globalização da cadeia de fornecimento permanece uma realidade e um desafio constante da indústria. A dependência de componentes de diferentes países e os desafios logísticos associados a esta complexa cadeia requerem uma gestão cuidadosa e estratégica por parte das empresas, especialmente neste contexto atual de transição para a mobilidade elétrica, onde a cadeia de valor é mais exigente.

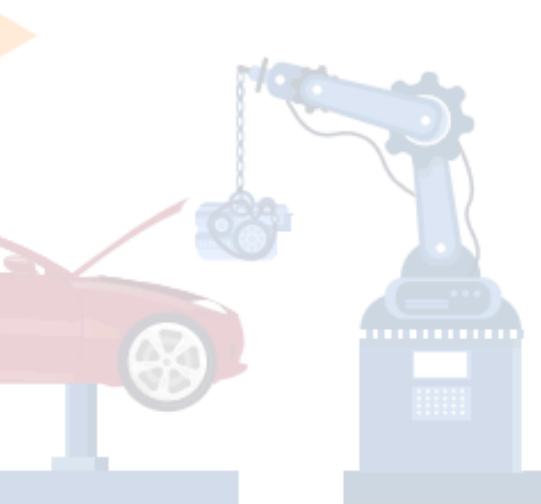
É, deste modo, que a indústria automóvel enfrenta desafios e oportunidades para o futuro. As empresas devem adaptar-se às mudanças

experience and the condition of vehicles in the main markets.

Europe, Asia, and North America continue to be the main powerhouses of a global and intense industry, with leading manufacturers and suppliers. Regulations relating to emissions and energy efficiency are weighing heavily on the race for world leadership in the production and sale of vehicles. This has a direct impact on the strategy of companies, which are motivated to develop more sustainable and efficient technologies in order to meet the established standards. The role of government policies is therefore crucial in this race, as they can influence the development of the industry through tax incentives for electric vehicles, investments in charging infrastructure, and speciality regulations.

It should also be remembered that the globalisation of the supply chain remains a reality and a constant challenge for the industry. The dependence on components from different countries and the logistical challenges associated with this complex chain require careful and strategic management on the part of companies, especially in this current context of transition to electric mobility, where the value chain is more demanding.

This is how the automotive industry faces challenges and opportunities for the future. Companies must adapt to technological, regulatory, and geopolitical changes, diversifying their supply and redesigning their

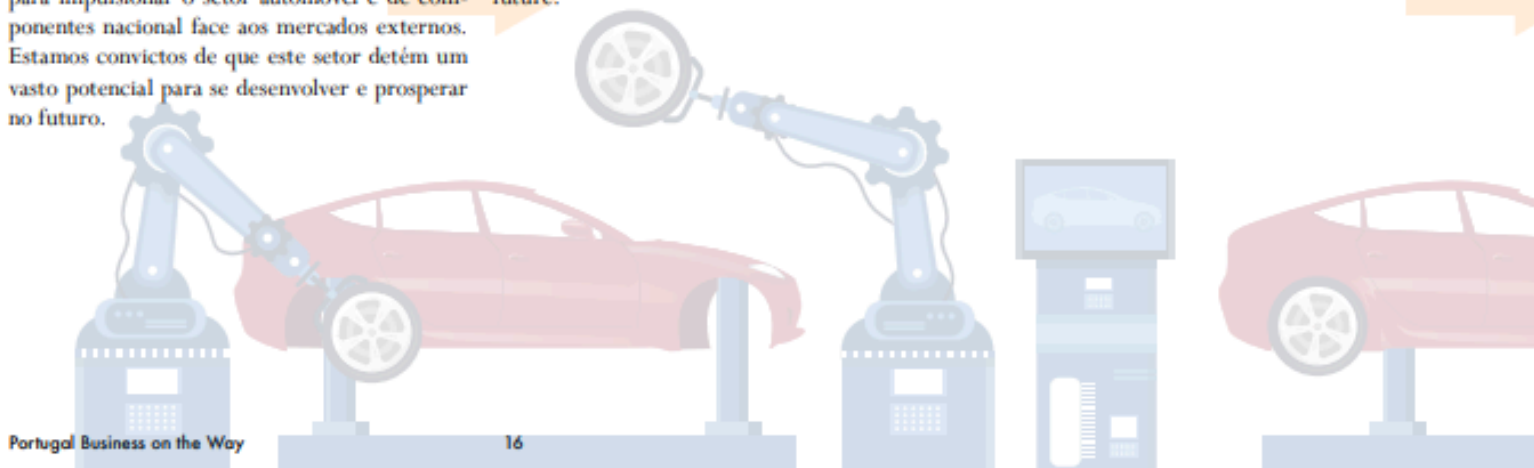


tecnológicas, regulatórias e geopolíticas, diversificando as suas ofertas e redesenhando as suas estratégias de mercado. No caso de Portugal, os investimentos em I&D são essenciais para acompanhar as tendências digitais, energéticas e enfrentar os desafios do mercado global. Além do investimento interno, as *startups* de tecnologia podem ter um papel importante no impulso da inovação e de soluções de mobilidade, respondendo às prioridades dos consumidores modernos - mais interessados em sustentabilidade, transporte inteligente e novos modelos de negócio.

Em suma, é fundamental que o *cluster* automóvel de Portugal continue a empreender esforços no sentido de auxiliar as empresas do setor a enfrentarem os desafios e a capitalizarem as oportunidades disponíveis. A sua atuação na promoção da inovação, no estímulo à cooperação e na expansão internacional tem sido crucial para impulsionar o setor automóvel e de componentes nacional face aos mercados externos. Estamos convictos de que este setor detém um vasto potencial para se desenvolver e prosperar no futuro.

market strategies. In the case of Portugal, investment in R&D is essential in order to keep up with digital and energy trends and face the challenges of the global market. In addition to inward investment, technology start-ups can play an important role in driving innovation and mobility solutions, responding to the priorities of modern consumers – who are more interested in sustainability, intelligent transport and new business models.

In short, it is essential that Portugal's automotive cluster continues its efforts to help companies in the sector face the challenges and capitalise on the opportunities available. Its work to promote innovation, and to encourage co-operation and international expansion, has been crucial in boosting the Portuguese automotive and components sector in the face of foreign markets. We are convinced that this sector has vast potential to develop and prosper in the future.



A INOVAÇÃO COMO MOTOR DO DESENVOLVIMENTO: O CONTRIBUTO DO PROJETO PAC - OBSERVADOR



Pedro Ramalho

[Ativar alertas](#)

Chefe do consórcio PAC. Membro do CD AFIA.

A inovação como motor do desenvolvimento: o contributo do projeto PAC

A indústria de componentes em Portugal tem sido confrontada com desafios que põem à prova a sua capacidade de adaptação. Esta atividade representa mais de 9% do emprego na indústria transformadora.

A inovação na indústria automóvel esteve sempre na ordem do dia, num setor altamente competitivo, que investe verbas significativas para constantemente apresentar novos produtos, novos processos e novos sistemas. Sendo o tecido empresarial português, do sector de componentes, caracterizado por um grande número de PME, são facilmente reconhecidas as dificuldades no investimento em I&D+i. Uma das alavancas para o seu desenvolvimento, ao longo dos anos, foram mesmo os grandes grupos internacionais que, focados no seu negócio primário (core business), iniciaram um processo de subcontratação que acabou por levar às nossas empresas o conhecimento e a inovação dos novos produtos. Mas tal não é suficiente para garantir a autonomia estratégica das empresas que, muitas vezes, acabam dependentes dos seus clientes, com todas as dificuldades conhecidas.

Os centros de conhecimento, como as entidades do sistema científico-tecnológico, são por isso necessários para trazer às empresas os fundamentos teóricos que sustentam a investigação e o desenvolvimento necessários à criação de uma cultura de inovação nas empresas.

Aliás, numa altura em que se trabalha para descarbonizar os transportes, toda a indústria automóvel está sob grande pressão para levar ao mercado soluções que possam mitigar a sua pegada ecológica.

O aumento da população urbana e número de veículos tem um impacto muito significativo, quer nas emissões originadas pelos transportes quer pelo aumento dos custos da mobilidade. A elevada dependência do transporte particular e a baixa interoperabilidade entre modos de transporte levaram os legisladores a introduzirem regulamentação que leve a alteração de comportamentos. Os novos conceitos de mobilidade partilhada, conectada, autónoma e eletrificada, sendo um grande desafio para a indústria, é também uma grande oportunidade para a busca de novas soluções disruptivas capazes de criar novas oportunidades de negócio.

Toda a indústria foi chamada a pensar este novo desafio, recentrando os objetivos e canalizando verbas significativas para as atividades de I&D+i. E, mais uma vez, as pequenas e médias empresas foram confrontadas com este novo desafio da mobilidade, para a qual não tinham dimensão crítica.

O cluster automóvel Português – Mobinov, refletindo sobre estas temáticas e tendo em consideração a realidade empresarial, científica e tecnológica em Portugal, identificou oportunidades para desenvolver a indústria nacional tendo em consideração os desafios de um mercado em permanente mutação.

Esta reflexão culminou com a apresentação, em 2019, de uma candidatura ao programa Portugal 2020 de um projeto mobilizador, PAC – Portugal Auto Cluster for the Future, tendo como objetivo geral posicionar o cluster automóvel nacional nas cadeias de valor globais do carro do futuro. O projeto foi estruturado em 5 subprojectos (PPS): arquitetura de veículos do futuro, interiores do futuro, estruturas e exteriores do futuro, tecnologias de sensorização e conectividade e tecnologias de produção flexível e digital. A gestão, coordenação e disseminação foi garantida por um outro subprojecto, complementar, PPS6.

O projeto PAC, aprovado em 2020, agregou 9 empresas de múltiplas tecnologias e 12 entidades do sistema científico e tecnológico. Com um investimento elegível de 8 M€, foi desenvolvido em 36 meses e gerou 17 demonstradores, tendo sido construído um veículo elétrico que integrou

todas as inovações desenvolvidas. Ao longo da vida do projeto trabalharam no seu desenvolvimento 231 pessoas de diversas áreas do conhecimento e foram realizados 30 mestrados e 3 doutoramentos.

O financiamento de projetos mobilizadores, com recurso a programas como o PT2030 e PRR, é, sem dúvida, uma forma de capacitar as empresas, com o apoio dos centros de conhecimento, para os desafios de uma indústria que se reinventa em permanência.

A indústria de componentes em Portugal, tem sido confrontada nos últimos anos com desafios que põem à prova, em permanência, a sua capacidade de adaptação. Mas as 350 empresas que constituem o setor são responsáveis por uma faturação anual de 13.000 Milhões de Euros, sendo que 85% se destina à exportação direta para os principais mercados da Europa. Esta atividade é garantida por um emprego qualificado de 62.000 trabalhadores, o que representa mais de 9% do emprego na indústria transformadora. Temos vindo também a assistir a um crescimento de vendas, sustentado pelo aumento da competitividade do sector. O investimento na modernização das tecnologias, na transformação digital da atividade e uma aposta na inovação de produtos e processos representa valores significativos que ultrapassam os 16% de todo o investimento realizado em Portugal, na indústria. Este esforço tem permitido um aumento das vendas, mesmo quando se verifica uma retração na indústria automóvel e é hoje responsável por 5,3% do PIB. Continuar a apoiar esta indústria na sua modernização, na formação permanente dos seus trabalhadores e nas atividades de I+D+i é o caminho certo para continuarmos a contar com a indústria de componentes no crescimento sustentado da economia portuguesa.

E é precisamente esta evolução e os desafios constantes que esta indústria enfrenta, que estamos a discutir esta semana no 11º Automotive Industry Week, realizada pela AFIA – Associação de Fabricantes da Indústria Automóvel. É importante que se perceba que o futuro na indústria automóvel é já passado sendo urgente a troca de experiências e estratégias entre os diferentes *players*, para que em conjunto se encontre formas de ajudar as nossas empresas a mostrar o seu valor.

PROJETO PAC- FEIRA AUTOMOBILE BARCELONA



■ Mesa redonda / Round-Table discussion
Impulso del talento femenino / Boosting female talent

■ eMobility Expo World Congress, una visión diferente / A different vision

■ Química innovadora para automoción / Innovative chemistry for the automotive industry

■ Lubricantes y combustibles sostenibles / Sustainable lubricants and fuels

A DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL NÃO É GREENWASHING- CORREIO DO MINHO

A Descarbonização da Indústria Automóvel não é Greenwashing

“A mudança quase nunca erra por chegar cedo demais, mas fracassa quase sempre por chegar atrasada”

Seth Godin

O mundo está mergulhado num enorme desafio que advém das alterações climáticas.

A civilização foi construída sobre uma base de estabilidade climática que já não existe. Desde o surgimento do Homo sapiens, há mais de 200.000 anos, até aos dias de hoje, a adaptação tem sido a principal resposta da humanidade às mudanças no clima da terra. Contudo, este desafio atual das alterações climáticas difere das anteriores. Desde logo porque estas alterações climáticas são o reflexo direto da atividade humana. Mas também porque está a acontecer de forma muito mais célere do que as anteriores e a impactar em contexto de sistemas estabelecidos como culti-

vos, bens e serviços produzidos e no modus vivendi particularmente em grandes cidades. E, portanto, a adaptação é agora tão importante quanto o abrandamento.

Tudo isto leva a adoção de medidas efetivas, de adaptação e mitigação. Situações extremas requerem medidas extremas. Não é possível mais adiar.

Neste sentido, a indústria em geral tem de adotar novos processos e novos comportamentos. E neste particular, a indústria automóvel tem responsabilidades acrescidas. Vejamos, as emissões de veículos rodoviários representam cerca de 75% de todas as emissões de carbono provenientes da mobilidade, o que constitui cerca de 15% do total global de emissões de CO2 por ano. E por isso existem pressões de natureza diversa (regulamentares, tecnológicas, económicas, de mercado e reputacionais), multinível, para que as empresas desenvolvam



MIGUEL ARAÚJO
Diretor Geral Mobinov
– Cluster Automóvel

Ideias

esforços no sentido de alcançar a sua neutralidade carbónica.

Mas esta transformação necessária não se trata somente de substituição de veículos que funcionam com combustíveis fósseis por veículos elétricos alimentados por bateria ou por células de hidrogénio. Alcançar a neutralidade carbónica signi-

fica também descarbonizar a produção de veículos elétricos. A eletrificação é um caminho que só faz sentido se for acompanhada em toda a cadeia de valor por medidas de descarbonização.

O sucesso de qualquer estratégia depende da forma e da vontade com que as comunidades e as organizações querem participar. E por isso, este é um pilar estratégico na atuação da Mobinov – cluster automóvel, tendo para o efeito desenvolvido um Roteiro de Descarbonização do Setor Automóvel Nacional com medidas de mitigação e adaptação para as diferentes cadeias de valor bem como o desenvolvimento de um processo de quantificação da pegada carbónica de 20 empresas representativas do setor.

Este processo de descarbonização, sendo um desafio societal inultrapassável, é também um fator de competitividade para as empresas, que ao lidera-

rem esta agenda irão contribuir significativamente para o aumento da sua resiliência e sustentabilidade.

A mudança na indústria automóvel não é superficial. Os investimentos em veículos elétricos, energia renovável e tecnologias inovadoras, combinados com uma abordagem global da sustentabilidade, demonstram um esforço significativo e genuíno em descarbonização. O Roteiro de descarbonização recentemente apresentado é bem ilustrativo do rigor, esforço e dedicação empregues a este desígnio. Embora os desafios permaneçam e a análise contínua seja necessária, desconsiderar estes esforços como greenwashing subestima o progresso substancial que está a ser feito. A jornada para uma indústria automóvel sustentável é complexa e contínua, mas a trajetória atual é promissora e indicativa de um verdadeiro compromisso.